



REDE AFR GOIÁS VIVA

CULTURA • ANCESTRALIDADE • IDENTIDADE
FORMAÇÃO • INCLUSÃO • TRANSFORMAÇÃO



PROJETO CULTURAL

CENTRO DE FORMAÇÃO, CIRCULAÇÃO CULTURAL
E FORTALECIMENTO DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA



CULTURA



ANCESTRALIDADE



IDENTIDADE



FORMAÇÃO



INCLUSÃO



TRANSFORMAÇÃO



FORTALECENDO COMUNIDADES
TRANSFORMANDO VIDAS
PRESERVANDO MEMÓRIAS
CONSTRUINDO FUTUROS



GOIÁS
TERRITÓRIO DE
DIVERSIDADE,
ANCESTRALIDADE
E CULTURA

CAPÍTULO 1

APRESENTAÇÃO

REDE AFRO GOIÁS VIVA

Centro de Formação, Circulação Cultural e Fortalecimento da Cultura Afro-Brasileira

A **Rede Afro Goiás Viva** nasce como uma iniciativa permanente de fortalecimento, valorização, preservação e difusão da cultura afro-brasileira no Estado de Goiás, promovendo a formação cultural, a circulação de saberes tradicionais, a educação patrimonial e o fortalecimento das comunidades por meio da arte, da memória e da participação social.

Inspirado nos princípios da **Política Nacional de Cultura Viva (PNCV)** e da **Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB)**, o projeto busca consolidar uma ampla rede de cooperação entre artistas, mestres da cultura popular, grupos culturais, Pontos de Cultura, escolas, universidades, associações comunitárias e instituições públicas e privadas, fortalecendo a identidade cultural afro-brasileira e ampliando o acesso da população aos bens e direitos culturais. A proposta está estruturada como um **Centro de Formação, Circulação Cultural e Fortalecimento da Cultura Afro-Brasileira**, desenvolvendo ações continuadas que unem formação, pesquisa, intercâmbio, produção artística, registro da memória e democratização do acesso à cultura. O projeto atuará de forma descentralizada, alcançando diferentes municípios goianos e priorizando comunidades periféricas, territórios tradicionais, escolas públicas, comunidades quilombolas, povos de matriz africana e demais grupos historicamente com menor acesso às políticas culturais.

A Rede Afro Goiás Viva promoverá cursos, oficinas, palestras, seminários, rodas de conversa, apresentações culturais, exposições, festivais, vivências artísticas e ações de educação patrimonial, fortalecendo o protagonismo comunitário e estimulando a transmissão dos conhecimentos ancestrais entre mestres, artistas, educadores e novas gerações.

Outro importante diferencial será a criação de um amplo acervo de memória cultural, composto por registros audiovisuais, fotografias, documentários, podcasts, cartilhas, materiais pedagógicos e publicações digitais de acesso gratuito, contribuindo para a preservação do patrimônio cultural imaterial e para a disseminação do conhecimento produzido durante a execução do projeto.

A inclusão será um dos pilares centrais da iniciativa. Todas as atividades serão planejadas para garantir ampla acessibilidade, contemplando intérpretes de Libras, audiodescrição, legendagem, linguagem simples, materiais acessíveis, espaços adaptados e estratégias que assegurem a participação efetiva de pessoas com deficiência, pessoas autistas, idosos e demais públicos com necessidades específicas, em consonância com as diretrizes do edital.

Além de promover manifestações artísticas, a Rede Afro Goiás Viva pretende fortalecer a cidadania cultural, combater o racismo, a discriminação e a intolerância religiosa por meio da educação, incentivar o respeito à diversidade e ampliar o reconhecimento da contribuição dos povos africanos e afro-brasileiros para a formação da identidade nacional.

Mais do que executar atividades culturais, este projeto busca construir um legado permanente para Goiás, fortalecendo redes colaborativas, formando novos agentes culturais.

CAPÍTULO 2

OBJETO DO PROJETO

REDE AFRO GOIÁS VIVA

O projeto **Rede Afro Goiás Viva – Centro de Formação, Circulação Cultural e Fortalecimento da Cultura Afro-Brasileira** tem por objeto a implantação e execução de um programa continuado de formação, difusão, circulação e valorização da cultura afro-brasileira no Estado de Goiás, por meio de ações culturais, educativas e comunitárias voltadas ao fortalecimento da identidade cultural, da memória coletiva, da educação patrimonial e da promoção dos direitos culturais.

A iniciativa desenvolverá cursos, oficinas, palestras, rodas de conversa, vivências culturais, apresentações artísticas, exposições, mostras culturais, intercâmbios entre mestres da cultura popular e agentes culturais, além da produção de conteúdos educativos e registros audiovisuais destinados à preservação e difusão do patrimônio cultural afro-brasileiro.

O projeto será executado de forma descentralizada, alcançando diferentes municípios goianos e priorizando comunidades periféricas, escolas públicas, comunidades tradicionais, povos de matriz africana, grupos culturais de base comunitária e territórios com menor acesso às políticas públicas de cultura, fortalecendo a participação social, a diversidade cultural e a democratização do acesso aos bens culturais.

Todas as ações serão desenvolvidas em conformidade com os princípios da **Política Nacional de Cultura Viva (PNCV)** e da **Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB)**, incorporando medidas de acessibilidade arquitetônica, comunicacional e atitudinal, incluindo intérpretes de Libras, audiodescrição, materiais acessíveis, linguagem simples, espaços adaptados e demais recursos necessários para assegurar a participação plena e igualitária de pessoas com deficiência, pessoas autistas e demais públicos com necessidades específicas.

Como resultado, a **Rede Afro Goiás Viva** constituirá uma rede permanente de formação, intercâmbio, produção cultural e fortalecimento institucional, contribuindo para a preservação da ancestralidade afro-brasileira, a valorização dos mestres e fazedores de cultura, a formação de novos agentes culturais e o fortalecimento da economia criativa e da cidadania cultural em Goiás.

CAPÍTULO 3

JUSTIFICATIVA TÉCNICA

A cultura afro-brasileira constitui um dos principais pilares da identidade nacional, reunindo conhecimentos, tradições, manifestações artísticas, práticas comunitárias e patrimônios imateriais que contribuíram de forma decisiva para a formação histórica, social e cultural do Brasil. Em Goiás, essa herança permanece viva por meio da atuação de mestres da cultura, grupos tradicionais, artistas populares e comunidades de matriz africana, que preservam e transmitem saberes fundamentais para a construção da diversidade cultural brasileira.

Apesar de sua relevância, essas manifestações ainda enfrentam desafios relacionados à baixa oferta de ações permanentes de formação cultural, à limitada circulação de artistas e grupos culturais, à insuficiência de espaços para intercâmbio de saberes e à desigualdade no acesso às políticas públicas de cultura, especialmente em comunidades periféricas, territórios tradicionais e municípios do interior do Estado.

Nesse contexto, a **Rede Afro Goiás Viva – Centro de Formação, Circulação Cultural e Fortalecimento da Cultura Afro-Brasileira** surge como uma estratégia de fortalecimento da cultura viva, promovendo ações continuadas de formação, educação patrimonial, circulação cultural, produção artística, registro da memória e valorização dos saberes ancestrais. O projeto busca integrar mestres da cultura popular, agentes culturais, escolas, universidades, Pontos de Cultura, organizações comunitárias e instituições públicas em uma ampla rede colaborativa de promoção cultural.

A proposta está plenamente alinhada aos princípios da **Política Nacional de Cultura Viva (PNCV)** e da **Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB)**, contribuindo para o fortalecimento da cidadania cultural, da gestão participativa, da democratização do acesso aos bens culturais, da valorização das identidades tradicionais e da ampliação das oportunidades para artistas e fazedores de cultura. Outro aspecto estratégico é a formação de novos agentes culturais, por meio de cursos, oficinas, seminários, intercâmbios e ações educativas capazes de garantir a continuidade dos conhecimentos tradicionais e ampliar a capacidade de atuação das comunidades na preservação de seu patrimônio cultural.

O projeto também incorpora, desde sua concepção, um sólido plano de acessibilidade cultural, assegurando intérpretes de Libras, audiodescrição, materiais acessíveis, linguagem simples, espaços adaptados e demais recursos que possibilitem a participação plena de pessoas com deficiência, pessoas autistas, idosos e demais públicos com necessidades específicas, promovendo inclusão, equidade e respeito à diversidade. Como legado permanente, a Rede Afro Goiás Viva produzirá um acervo de memória cultural composto por registros audiovisuais, publicações digitais, materiais pedagógicos, fotografias, documentários e conteúdos educativos de acesso gratuito, fortalecendo a preservação do patrimônio cultural afro-brasileiro e ampliando sua difusão para as atuais e futuras gerações.

Mais do que realizar atividades culturais, o projeto pretende consolidar uma rede permanente de cooperação, formação e circulação cultural, contribuindo para o desenvolvimento da economia criativa, a valorização dos mestres e fazedores de cultura, e fortalecimento das comunidades e a promoção da cultura afro-brasileira como instrumento de educação, inclusão social, cidadania e desenvolvimento sustentável em todo o Estado de Goiás.

CAPÍTULO 4

OBJETIVOS

Os objetivos da **Rede Afro Goiás Viva – Centro de Formação, Circulação Cultural e Fortalecimento da Cultura Afro-Brasileira** refletem o compromisso com a valorização da cultura afro-brasileira, o fortalecimento da Política Nacional de Cultura Viva, a democratização do acesso aos bens culturais e a formação de redes colaborativas entre artistas, mestres da cultura popular, agentes culturais, instituições de ensino e comunidades. O projeto busca promover a preservação da ancestralidade, incentivar a participação comunitária, fortalecer a cidadania cultural e ampliar o acesso da população às manifestações culturais afro-brasileiras por meio de ações continuadas de formação, circulação, produção e difusão cultural.

Objetivo Geral

Implantar e consolidar a **Rede Afro Goiás Viva** como um centro permanente de formação, circulação cultural e fortalecimento da cultura afro-brasileira no Estado de Goiás, promovendo ações educativas, artísticas e comunitárias que valorizem a ancestralidade, preservem o patrimônio cultural imaterial, fortaleçam a diversidade cultural e ampliem o acesso da população às políticas públicas de cultura.

Objetivos Específicos

- Promover ações continuadas de formação e capacitação para artistas, agentes culturais, educadores, lideranças comunitárias e grupos culturais de base comunitária;
- Valorizar, preservar e difundir as manifestações culturais afro-brasileiras e os saberes tradicionais presentes no Estado de Goiás;
- Incentivar a educação patrimonial como instrumento de fortalecimento da identidade cultural e da memória coletiva;
- Realizar oficinas, palestras, seminários, vivências culturais, mostras, apresentações artísticas e intercâmbios culturais em diferentes municípios goianos;
- Fortalecer a atuação de mestres e mestras da cultura popular, reconhecendo seu papel na transmissão dos conhecimentos tradicionais;
- Estimular a participação de crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos nas atividades culturais, ampliando a formação de público e o protagonismo comunitário;
- Produzir registros audiovisuais, materiais pedagógicos, publicações e conteúdos digitais de acesso gratuito para preservação e difusão do patrimônio cultural afro-brasileiro;
- Garantir acessibilidade plena em todas as ações do projeto, assegurando recursos de Libras, audiodescrição, materiais acessíveis, linguagem simples e adaptações necessárias para pessoas com deficiência e demais públicos com necessidades específicas;
- Promover a articulação entre Pontos de Cultura, escolas, universidades, organizações da sociedade civil e instituições públicas, fortalecendo redes de cooperação cultural;
- Contribuir para o fortalecimento da economia criativa, da cidadania cultural, do respeito à diversidade e do combate ao racismo, à discriminação e à intolerância religiosa por meio da cultura e da educação.

CAPÍTULO 5

PÚBLICO-ALVO

A **Rede Afro Goiás Viva – Centro de Formação, Circulação Cultural e Fortalecimento da Cultura Afro-Brasileira** foi concebida para atender um público amplo e diversificado, promovendo o acesso democrático à cultura, a valorização da ancestralidade afro-brasileira e o fortalecimento da cidadania cultural. As ações serão desenvolvidas de forma inclusiva, descentralizada e acessível, contemplando diferentes faixas etárias, segmentos sociais e territórios do Estado de Goiás.

Público-Alvo Direto

Serão beneficiados diretamente pelo projeto:

- Crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos;
- Artistas, produtores culturais, mestres e mestras da cultura popular;
- Pontos de Cultura, coletivos culturais e grupos culturais de base comunitária;
- Estudantes, professores, pesquisadores e educadores;
- Integrantes de comunidades quilombolas, povos e comunidades tradicionais e povos de matriz africana;
- Lideranças comunitárias, agentes culturais e representantes de organizações da sociedade civil;
- Pessoas em situação de vulnerabilidade social;
- Pessoas com deficiência (PCD), pessoas autistas, neurodivergentes e pessoas com mobilidade reduzida.

Público-Alvo Indireto

Também serão beneficiados:

- Famílias dos participantes;
- Escolas, universidades e instituições parceiras;
- Equipamentos culturais e espaços comunitários;
- Gestores públicos e profissionais da área cultural;
- Comunidades atendidas pelas ações itinerantes;
- Sociedade goiana, por meio da ampliação do acesso aos bens culturais e da valorização do patrimônio cultural afro-brasileiro.

O projeto adotará uma política permanente de inclusão, acessibilidade e respeito à diversidade, assegurando igualdade de oportunidades para todos os participantes. Todas as atividades contarão com recursos de acessibilidade, incluindo intérpretes de Libras, audiodescrição, materiais em linguagem simples, espaços adaptados e atendimento qualificado, garantindo a participação plena de pessoas com deficiência e de públicos com necessidades específicas. Ao priorizar comunidades historicamente menos atendidas pelas políticas culturais, a **Rede Afro Goiás Viva** contribuirá para a democratização do acesso à cultura, o fortalecimento das identidades culturais, a preservação dos saberes tradicionais e a ampliação da participação social na construção de uma cultura mais inclusiva, diversa e representativa.

CAPÍTULO 6

METODOLOGIA

A metodologia da **Rede Afro Goiás Viva – Centro de Formação, Circulação Cultural e Fortalecimento da Cultura Afro-Brasileira** foi estruturada para garantir a execução integrada, participativa e continuada das ações previstas, promovendo a valorização da cultura afro-brasileira por meio da formação cultural, da circulação de saberes, da educação patrimonial, da produção artística e do fortalecimento das redes comunitárias.

As atividades serão desenvolvidas com base nos princípios da participação social, da gestão compartilhada, da valorização dos saberes tradicionais, da inclusão, da acessibilidade e da democratização do acesso à cultura, em conformidade com a Política Nacional de Cultura Viva e com a Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura.

Etapas 1 – Planejamento e Mobilização

Nesta fase serão realizadas a organização da equipe técnica, definição do cronograma, reuniões de alinhamento, articulação com instituições parceiras, divulgação do projeto e mobilização dos participantes. Também serão estabelecidas parcerias com escolas, universidades, Pontos de Cultura, coletivos culturais, associações comunitárias e demais organizações que contribuirão para a execução das atividades.

Etapas 2 – Formação Cultural

Serão desenvolvidos cursos, oficinas, palestras, seminários, rodas de conversa e intercâmbios culturais voltados à valorização da cultura afro-brasileira, da educação patrimonial, dos direitos culturais e da formação de agentes culturais. As ações priorizarão metodologias participativas, incentivando o compartilhamento de conhecimentos entre mestres da cultura popular, educadores, artistas e comunidade.

Etapas 3 – Circulação Cultural

O projeto promoverá apresentações artísticas, festivais, exposições, vivências culturais, mostras, intervenções comunitárias e outras atividades abertas ao público, ampliando o acesso da população às manifestações culturais afro-brasileiras e fortalecendo a circulação de artistas, grupos culturais e fazedores de cultura em diferentes municípios goianos.

Etapas 4 – Registro, Memória e Difusão

Todas as ações serão documentadas por meio de fotografias, vídeos, registros audiovisuais, entrevistas, publicações digitais, materiais pedagógicos e conteúdo para plataformas digitais. O acervo produzido será disponibilizado gratuitamente, contribuindo para a preservação da memória cultural, a difusão dos conhecimentos tradicionais e o fortalecimento do patrimônio cultural afro-brasileiro.

Etapas 5 – Monitoramento e Avaliação

O acompanhamento será realizado durante toda a execução do projeto por meio de indicadores quantitativos e qualitativos, listas de presença, registros fotográficos, relatórios técnicos, pesquisas de satisfação e reuniões periódicas da equipe. Os resultados obtidos serão avaliados continuamente para assegurar o cumprimento das metas, a qualidade das ações e o aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas.

Acessibilidade e Inclusão

A acessibilidade será incorporada de forma transversal em todas as etapas do projeto. Serão disponibilizados intérpretes de Libras, audiodescrição, materiais em linguagem simples, espaços acessíveis, comunicação inclusiva e atendimento especializado, assegurando a participação plena de pessoas com deficiência, pessoas autistas, idosos e demais públicos com necessidades específicas.

Sustentabilidade e Legado

Além da execução das atividades previstas, a metodologia busca fortalecer redes permanentes de cooperação entre artistas, mestres da cultura popular, Pontos de Cultura, instituições de ensino e organizações comunitárias. O conhecimento produzido permanecerá disponível por meio do acervo digital, dos materiais educativos e das articulações institucionais, contribuindo para a continuidade das ações e para o fortalecimento da cultura afro-brasileira no Estado de Goiás.

META 1

FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO CULTURAL

A Meta 1 tem como finalidade fortalecer a **Rede Cultura Viva** por meio da formação continuada de **Pontos de Cultura, coletivos culturais, grupos de base comunitária, mestres e mestras da cultura popular, artistas, educadores, agentes culturais, lideranças comunitárias e organizações da sociedade civil**, promovendo a valorização dos saberes tradicionais, a qualificação técnica e o fortalecimento institucional das iniciativas culturais no Estado de Goiás.

As ações serão desenvolvidas pela **Escola Permanente Rede Afro Goiás Viva**, concebida como um centro de formação, intercâmbio de saberes e desenvolvimento cultural, utilizando metodologias participativas que integrem conhecimentos acadêmicos, educação patrimonial, vivências comunitárias e práticas culturais tradicionais.

A metodologia será baseada na aprendizagem colaborativa, no diálogo entre mestres da cultura popular e instituições de ensino, na troca de experiências entre Pontos de Cultura e na construção coletiva do conhecimento, fortalecendo o protagonismo comunitário e ampliando a participação social na Política Nacional de Cultura Viva.

Todas as atividades serão gratuitas, com emissão de certificados, produção de materiais pedagógicos digitais de acesso livre, registro audiovisual das formações e adoção de recursos de acessibilidade, garantindo a democratização do conhecimento e a ampla participação da sociedade.

Escola Permanente Rede Afro Goiás Viva

A formação será organizada em quatro trilhas integradas, permitindo que os participantes desenvolvam conhecimentos técnicos, culturais e de gestão ao longo da execução do projeto.

Trilha 1 – Ancestralidade, Identidade e Patrimônio Cultural

Plano 1 – Formação em Cultura Afro-Brasileira

Estudo da história, ancestralidade, identidade, manifestações culturais e contribuições dos povos africanos e afro-brasileiros para a formação da sociedade brasileira.

Plano 2 – Educação Patrimonial

Capacitação sobre patrimônio cultural material e imaterial, memória, preservação dos saberes tradicionais e valorização da identidade cultural.

Plano 3 – Capoeira como Patrimônio Cultural

Formação sobre a história da capoeira, sua musicalidade, oralidade, fundamentos culturais, cidadania e reconhecimento como patrimônio cultural da humanidade.

Plano 4 – Percussão Afro-Brasileira

Oficinas práticas voltadas aos ritmos afro-brasileiros, utilização de instrumentos tradicionais, musicalidade e fortalecimento das expressões culturais populares.

Plano 5 – Dança Afro

Vivências sobre expressão corporal, ancestralidade, simbologias, tradições e manifestações culturais afro-brasileiras.

Trilha 2 – Gestão Cultural e Fortalecimento da Rede Cultura Viva

Plano 6 – Empreendedorismo Cultural

Capacitação em economia criativa, gestão de carreira artística, geração de renda, marketing cultural e sustentabilidade de iniciativas culturais.

Plano 7 – Elaboração de Projetos Culturais

Formação para elaboração de projetos destinados a editais públicos e privados, leis de incentivo, planejamento, execução e prestação de contas.

Plano 8 – Cultura Viva e Pontos de Cultura

Capacitação sobre a Política Nacional de Cultura Viva, funcionamento da Rede Cultura Viva, participação social, gestão compartilhada e fortalecimento dos Pontos e Pontões de Cultura.

Plano 9 – Gestão Cultural

Formação em planejamento estratégico, gestão administrativa, produção cultural, comunicação institucional, organização de eventos e desenvolvimento de redes colaborativas.

Plano 10 – Fortalecimento Institucional dos Pontos de Cultura

Capacitação voltada à governança, organização documental, planejamento institucional, captação de recursos, prestação de contas, sustentabilidade e gestão de organizações culturais comunitárias.

Trilha 3 – Comunicação, Memória e Cultura Digital

Plano 11 – Comunicação Comunitária e Cultura Digital

Formação em fotografia, audiovisual, podcast, comunicação comunitária, mídias sociais, produção de conteúdo digital, inteligência artificial aplicada à cultura e estratégias de divulgação das ações culturais.

Trilha 4 – Liderança, Intercâmbio e Formação de Agentes Culturais

Plano 12 – Formação de Agentes Cultura Viva

Capacitação de jovens, lideranças comunitárias, artistas e produtores culturais para atuarem como agentes multiplicadores da Rede Cultura Viva em seus territórios.

Vivências Integradas

Serão promovidos visitas técnicas, encontros estaduais, intercâmbios entre Pontos de Cultura, rodas de diálogo, seminários, experiências comunitárias e atividades colaborativas, fortalecendo a circulação de conhecimentos e a integração da Rede Cultura Viva em Goiás.

Produtos da Formação

Ao longo da execução serão produzidos e disponibilizados gratuitamente:

- Cartilhas digitais;
- E-book de boas práticas;
- Videoaulas;
- Podcasts;
- Banco de materiais pedagógicos;
- Biblioteca digital da Rede Afro Goiás Viva;
- Certificação dos participantes.

Resultados Esperados

Ao final da Meta 1, espera-se:

- Capacitar aproximadamente **600 agentes culturais**;
- Realizar **40 cursos, oficinas e ações formativas**;
- Integrar **25 Pontos de Cultura e organizações culturais**;
- Atender participantes de **11 municípios goianos**;
- Produzir materiais pedagógicos gratuitos e acessíveis;
- Fortalecer a atuação dos Pontos e Pontões de Cultura;
- Incentivar a criação de novos projetos culturais;
- Consolidar a **Escola Permanente Rede Afro Goiás Viva** como referência estadual em formação, intercâmbio de saberes e fortalecimento da cultura afro-brasileira e da Rede Cultura Viva.

META 2

ARTICULAÇÃO, MOBILIZAÇÃO E FORTALECIMENTO DA REDE AFRO GOIÁS VIVAM

Objetivo

Fortalecer a Rede Estadual de Pontos e Pontões de Cultura por meio da articulação permanente entre Pontos de Cultura, coletivos culturais, comunidades tradicionais, mestres e mestras da cultura popular, artistas, instituições de ensino, organizações da sociedade civil e órgãos públicos, promovendo cooperação, intercâmbio de saberes, fortalecimento institucional e desenvolvimento de ações culturais colaborativas em todo o Estado de Goiás.

A Rede Afro Goiás Viva atuará como um **Pontão de Cultura articulador**, estimulando a integração territorial, a troca de experiências, a circulação de conhecimentos, o fortalecimento das redes culturais comunitárias e a consolidação da Política Nacional de Cultura Viva no Estado de Goiás.

Estratégia de Atuação

As ações serão organizadas em cinco eixos estruturantes, promovendo acompanhamento permanente, mobilização social e fortalecimento institucional da Rede Cultura Viva.

Eixo 1 – Articulação Institucional

Promoção da integração entre Pontos e Pontões de Cultura, coletivos culturais, grupos comunitários, instituições públicas e privadas, universidades e demais organizações parceiras, fortalecendo o trabalho em rede e a construção de agendas colaborativas.

Principais ações

- Encontros Estaduais da Rede Afro Goiás Viva;
- Rodas de diálogo entre Pontos e Pontões de Cultura;
- Reuniões de planejamento colaborativo;
- Fóruns de Cultura Afro-Brasileira;
- Assinatura de termos de cooperação institucional;
- Articulação com órgãos públicos e instituições de ensino.

Eixo 2 – Intercâmbio e Cooperação Cultural

Promoção da circulação de experiências entre diferentes territórios, permitindo o compartilhamento de metodologias, boas práticas e conhecimentos produzidos pelos Pontos de Cultura participantes.

Principais ações

- Visitas técnicas;
- Intercâmbio entre municípios;
- Encontros com mestres e mestras da cultura popular;
- Missões culturais;
- Seminários de intercâmbio de experiências;
- Mostras de boas práticas culturais.

Eixo 3 – Fortalecimento dos Pontos de Cultura

Oferta de apoio técnico permanente para fortalecer a gestão, organização administrativa e sustentabilidade dos Pontos de Cultura participantes.

Principais ações

- Diagnóstico institucional dos Pontos de Cultura;
- Mentorias técnicas;
- Orientação sobre gestão cultural;
- Apoio na elaboração de projetos culturais;
- Capacitação em prestação de contas;
- Captação de recursos;
- Fortalecimento da governança das organizações culturais.

Eixo 4 – Mobilização Territorial

Desenvolvimento de estratégias para ampliar a participação das comunidades, incentivar novas parcerias e fortalecer a atuação da Rede Cultura Viva em diferentes regiões do Estado.

Principais ações

- Mobilização comunitária;
- Encontros territoriais;
- Campanhas de divulgação;
- Formação de lideranças culturais;
- Incentivo à participação popular;
- Integração entre diferentes territórios culturais.

Eixo 5 – Governança e Inteligência da Rede

Implantação de mecanismos permanentes de acompanhamento, planejamento e compartilhamento de informações entre os integrantes da Rede Afro Goiás Viva.

Principais ações

- Criação do Fórum Permanente da Rede Afro Goiás Viva;
- Implantação do Observatório da Cultura Afro Goiana;
- Plataforma Digital Colaborativa;
- Banco Estadual de Boas Práticas;
- Catálogo Digital dos Pontos de Cultura;
- Boletim Informativo da Rede;
- Painel de indicadores da Rede Cultura Viva.

Produtos Esperados

- Rede Estadual de Cooperação Cultural fortalecida;
- Plataforma digital colaborativa implantada;
- Fórum Permanente da Rede Afro Goiás Viva em funcionamento;
- Observatório da Cultura Afro Goiana implantado;
- Catálogo Digital dos Pontos de Cultura participantes;
- Banco de instituições, artistas e agentes culturais parceiros;
- Banco de boas práticas culturais;
- Relatórios técnicos de acompanhamento;
- Agenda permanente de articulação da Rede Cultura Viva.

Metas Quantitativas

- Articular **25 Pontos de Cultura e organizações culturais**;
- Envolver **11 municípios goianos**;
- Realizar **10 encontros estaduais e territoriais**;
- Promover **5 seminários temáticos**;
- Executar **10 visitas técnicas e intercâmbios**;
- Mobilizar aproximadamente **600 agentes culturais**;
- Implantar **1 Plataforma Digital Colaborativa**;
- Criar **1 Observatório da Cultura Afro Goiana**;
- Publicar **12 boletins informativos**;
- Elaborar **25 diagnósticos institucionais** dos Pontos de Cultura participantes.

Resultados Esperados

Ao final da Meta 2, espera-se consolidar uma rede estadual articulada, fortalecida e colaborativa, ampliando a integração entre Pontos e Pontões de Cultura, qualificando organizações culturais comunitárias, promovendo a circulação de conhecimentos, fortalecendo a governança cultural e ampliando a participação social na Política Nacional de Cultura Viva.

O projeto contribuirá para a construção de uma rede permanente de cooperação, capaz de desenvolver ações conjuntas, compartilhar metodologias, fortalecer a cultura afro-brasileira e ampliar o acesso da população às políticas públicas de cultura.

Diferencial Estratégico

Como legado permanente, será criado o **Centro de Articulação da Rede Afro Goiás Viva**, composto pelo **Fórum Permanente da Rede**, pelo **Observatório da Cultura Afro Goiana** e pela **Plataforma Digital Colaborativa**, formando uma estrutura contínua de articulação, monitoramento, comunicação e fortalecimento dos Pontos de Cultura.

Essa estrutura permanecerá ativa após a conclusão do projeto, apoiando gestores culturais, artistas, mestres da cultura popular e organizações comunitárias na elaboração de projetos, na formação continuada, na captação de recursos e no desenvolvimento de novas ações colaborativas em todo o Estado de Goiás, consolidando a Rede Afro Goiás Viva como referência estadual de articulação e fortalecimento da Cultura Viva.

META 3

REGISTRO, MEMÓRIA, COMUNICAÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL

Objetivo

A Meta 3 tem como objetivo registrar, preservar, comunicar e difundir todas as ações desenvolvidas pela **Rede Afro Goiás Viva**, garantindo que os conhecimentos, experiências, manifestações culturais, metodologias e saberes tradicionais produzidos durante a execução do projeto permaneçam acessíveis à sociedade.

Além da preservação da memória cultural, esta meta fortalecerá a comunicação da **Rede Cultura Viva**, ampliando a visibilidade dos Pontos de Cultura participantes, promovendo a circulação de conteúdos educativos e consolidando um acervo digital permanente de livre acesso.

Toda a produção será disponibilizada gratuitamente em plataformas digitais, promovendo a democratização do conhecimento, a valorização do patrimônio cultural afro-brasileiro e o fortalecimento das redes culturais comunitárias.

Produtos Culturais

Documentário Oficial

Produção de um documentário de média duração registrando as atividades do projeto, depoimentos de mestres e mestras da cultura popular, artistas, agentes culturais, participantes e comunidades, evidenciando a importância da cultura afro-brasileira para a identidade cultural de Goiás e para a Rede Cultura Viva.

Registro Fotográfico Profissional

Cobertura fotográfica de todas as etapas do projeto, formando um banco de imagens destinado à memória institucional, divulgação, pesquisas, publicações e futuras ações culturais.

Produção Audiovisual

Produção de vídeos institucionais, educativos e culturais para divulgação das atividades, formação de público, fortalecimento da Rede Cultura Viva e promoção da cultura afro-brasileira em plataformas digitais.

Podcast "Rede Afro Goiás Viva"

Produção de episódios com entrevistas, relatos, histórias, experiências, boas práticas e debates sobre cultura afro-brasileira, ancestralidade, patrimônio cultural, economia criativa, Cultura Viva e fortalecimento dos Pontos de Cultura.

Cartilhas Pedagógicas

Produção de cartilhas digitais em linguagem acessível abordando cultura afro-brasileira, educação patrimonial, fortalecimento institucional, gestão cultural, Cultura Viva e boas práticas desenvolvidas durante o projeto.

E-book

Elaboração de uma publicação digital reunindo artigos, metodologias, registros das atividades, fotografias, experiências, depoimentos, indicadores e resultados alcançados, contribuindo para a preservação da memória e a disseminação do conhecimento.

Portal da Rede Afro Goiás Viva

Implantação de um portal institucional contendo agenda de atividades, inscrições, notícias, acervo cultural, materiais pedagógicos, banco de boas práticas, biblioteca digital, conteúdo multimídia e informações sobre os Pontos de Cultura participantes.

Acervo Digital Permanente

Criação de um repositório público contendo fotografias, vídeos, podcasts, cartilhas, e-books, documentário, materiais pedagógicos, registros técnicos e demais conteúdos produzidos durante a execução do projeto, assegurando a preservação da memória cultural e o acesso permanente às informações.

Estratégia de Comunicação

A divulgação será realizada de forma integrada por meio do portal institucional, redes sociais, plataformas de vídeo e áudio, imprensa, rádios comunitárias, instituições parceiras, boletins eletrônicos e canais de comunicação da Rede Cultura Viva, ampliando o alcance das ações e fortalecendo a articulação entre os participantes.

Acessibilidade Digital

Todos os conteúdos serão produzidos observando os princípios da acessibilidade comunicacional, incluindo:

- intérprete de Libras;
- legendagem;
- audiodescrição;
- linguagem simples;
- compatibilidade com leitores de tela;
- recursos digitais acessíveis;
- identificação dos recursos de acessibilidade utilizados.

Produtos Entregues

Ao final da Meta 3 serão disponibilizados gratuitamente:

- 01 documentário oficial;
- banco de fotografias profissionais;
- vídeos institucionais e educativos;
- podcast da Rede Afro Goiás Viva;
- cartilhas digitais;
- e-book;
- portal institucional;
- acervo digital permanente;
- biblioteca virtual de conteúdos pedagógicos.

Metas Quantitativas

- Produzir **01 documentário oficial**;
- Produzir **20 vídeos institucionais e educativos**;
- Produzir **20 episódios de podcast**;
- Disponibilizar **02 cartilhas digitais**;
- Publicar **01 e-book**;
- Implantar **01 portal institucional**;
- Organizar **01 acervo digital permanente**;
- Produzir **mais de 5.000 registros fotográficos**;
- Publicar **100 conteúdos digitais** durante a execução do projeto.

Resultados Esperados

Ao final da Meta 3, espera-se constituir um dos mais completos acervos digitais sobre cultura afro-brasileira e Cultura Viva produzidos em Goiás, fortalecendo a preservação da memória, ampliando o acesso ao conhecimento, valorizando artistas, mestres da cultura popular, Pontos de Cultura e comunidades tradicionais.

O conjunto de materiais produzidos permanecerá disponível gratuitamente como legado permanente do projeto, fortalecendo a comunicação da Rede Cultura Viva, incentivando novas iniciativas culturais e ampliando o acesso da população ao patrimônio cultural afro-brasileiro.

Diferencial Estratégico

Como legado permanente, será implantada a **Biblioteca Digital Rede Afro Goiás Viva**, integrada ao portal do projeto, reunindo gratuitamente todos os materiais pedagógicos, documentários, podcasts, publicações, registros fotográficos, vídeos e metodologias desenvolvidas durante a execução.

A plataforma funcionará como um centro virtual de referência para pesquisadores, estudantes, gestores culturais, Pontos de Cultura, artistas e comunidades, fortalecendo a circulação do conhecimento, a preservação da memória e a continuidade das ações da Rede Cultura Viva em Goiás.

META 4

PROGRAMA DE BOLSAS AGENTES CULTURA VIVA

Objetivo

A Meta 4 tem como objetivo formar uma nova geração de **Agentes Cultura Viva**, fortalecendo a participação da juventude na preservação, valorização, promoção e difusão da cultura afro-brasileira, contribuindo para a continuidade das ações desenvolvidas pela Rede Afro Goiás Viva e para o fortalecimento da Política Nacional de Cultura Viva.

O programa oferecerá bolsas de formação destinadas a jovens, priorizando a participação de pessoas em situação de vulnerabilidade social, integrantes de comunidades tradicionais, representantes de Pontos de Cultura, coletivos culturais e demais organizações comunitárias, observando os critérios estabelecidos no edital.

As bolsas terão duração compatível com a execução do projeto e serão concedidas mediante processo público de seleção, garantindo transparência, igualdade de oportunidades, diversidade e inclusão.

Formação dos Bolsistas

Além da bolsa, todos os participantes integrarão um programa permanente de formação composto por cursos, oficinas, mentorias e atividades práticas, desenvolvendo competências em:

- Cultura Afro-Brasileira;
- Educação Patrimonial;
- Política Nacional de Cultura Viva;
- Gestão Cultural;
- Produção Cultural;
- Elaboração de Projetos;
- Economia Criativa;
- Comunicação Comunitária;
- Acessibilidade Cultural;
- Liderança Comunitária;
- Mobilização Social;
- Direitos Culturais.

Áreas de Atuação dos Agentes Cultura Viva

Durante a execução do projeto, os bolsistas atuarão em diferentes frentes de trabalho, colocando em prática os conhecimentos adquiridos.

Mobilização Comunitária

Apoio na articulação das comunidades, divulgação das ações e fortalecimento da participação social.

Formação Cultural

Apoio às oficinas, cursos, seminários, vivências e demais atividades pedagógicas.

Pesquisa e Memória

Levantamento de informações, registros históricos, documentação das manifestações culturais e organização do acervo do projeto.

Comunicação Cultural

Produção de conteúdo para redes sociais, fotografia, audiovisual, podcast, portal institucional e divulgação das ações.

Produção Cultural

Apoio à organização dos eventos, logística, recepção dos participantes, acompanhamento das atividades e execução das ações culturais.

Fortalecimento dos Pontos de Cultura

Apoio às ações de articulação, acompanhamento dos Pontos de Cultura participantes, intercâmbio de experiências e fortalecimento institucional da Rede Cultura Viva.

Acompanhamento Pedagógico

Todos os bolsistas serão acompanhados por uma equipe técnica composta por coordenadores, mestres da cultura popular e especialistas convidados.

Serão realizadas:

- reuniões mensais;
- mentorias;
- avaliações periódicas;
- acompanhamento individual;
- elaboração de planos de desenvolvimento;
- certificação ao final do programa.

Produtos Esperados

- Formação de novos Agentes Cultura Viva;
- Apoio permanente às ações da Rede Afro Goiás Viva;
- Fortalecimento dos Pontos de Cultura participantes;
- Desenvolvimento de lideranças comunitárias;
- Ampliação da participação juvenil nas políticas culturais;
- Formação de multiplicadores culturais em diferentes territórios do Estado.

Metas Quantitativas

- Conceder bolsas de formação conforme os critérios do edital;
- Formar jovens Agentes Cultura Viva durante toda a execução do projeto;
- Realizar encontros mensais de acompanhamento;
- Promover mentorias individuais e coletivas;
- Certificar todos os bolsistas concluintes;
- Integrar os bolsistas às ações dos Pontos de Cultura participantes.

Resultados Esperados

Ao final da Meta 4, espera-se consolidar uma rede de jovens Agentes Cultura Viva preparados para atuar na preservação, promoção e fortalecimento da cultura afro-brasileira, contribuindo para a continuidade das ações da Rede Afro Goiás Viva, o fortalecimento dos Pontos de Cultura e a ampliação da participação social nas políticas públicas de cultura.

Diferencial Estratégico

Como legado do projeto, será implantado o **Programa Jovens Lideranças da Cultura Viva**, uma iniciativa permanente de formação continuada que acompanhará os bolsistas mesmo após o encerramento da execução, incentivando sua participação em editais, redes colaborativas, ações comunitárias e novos projetos culturais.

Os participantes integrarão um **Banco Estadual de Agentes Cultura Viva**, fortalecendo a sucessão de lideranças, a circulação de conhecimentos e a sustentabilidade das ações culturais desenvolvidas em Goiás.

META 5

FESTIVAL AFRO GOIÁS VIVA

Circulação Cultural, Economia Criativa e Valorização das Tradições Afro-Brasileiras

Objetivo

Realizar o **Festival Afro Goiás Viva** como ação de culminância da Rede Afro Goiás Viva, consolidando um grande encontro estadual de celebração, intercâmbio, formação, circulação cultural e fortalecimento da Política Nacional de Cultura Viva.

O festival reunirá artistas, mestres e mestras da cultura popular, Pontos e Pontões de Cultura, comunidades tradicionais, coletivos culturais, pesquisadores, educadores, empreendedores da economia criativa e a sociedade em geral, promovendo o intercâmbio de experiências, a valorização das expressões afro-brasileiras e o fortalecimento das redes culturais comunitárias.

Mais do que um evento, o Festival Afro Goiás Viva será um espaço permanente de integração entre formação, memória, economia criativa, inovação e participação social, apresentando à sociedade os resultados produzidos durante toda a execução do projeto.

Descrição

O Festival Afro Goiás Viva será realizado em formato multidisciplinar, com programação gratuita e acessível, reunindo atividades artísticas, educativas, formativas, expositivas e de intercâmbio cultural.

Durante sua realização serão apresentados os produtos desenvolvidos nas metas anteriores, promovendo a circulação dos conhecimentos produzidos, o fortalecimento da Rede Cultura Viva e a valorização da diversidade cultural afro-brasileira presente em Goiás.

Estrutura do Festival

Palco da Ancestralidade

- Apresentações de Capoeira;
- Dança Afro;
- Percussão Afro;
- Samba de Roda;
- Maculelê;
- Afoxé;
- Música Afro-Brasileira;
- Espetáculos tradicionais.

Arena dos Saberes

- Rodas de conversa;
- Palestras;
- Seminários;
- Encontro de Mestres e Mestras da Cultura Popular;
- Educação Patrimonial;
- Direitos Culturais;
- Cultura Viva;
- Economia Criativa.

Espaço Cultura Viva

- Encontro Estadual dos Pontos e Pontões de Cultura;
- Mostra de projetos culturais;
- Apresentação de boas práticas;
- Intercâmbio entre municípios;
- Rodadas de cooperação;
- Networking institucional.

Feira Afro Goiás Viva

- Artesanato;
- Moda afro;
- Literatura;
- Gastronomia afro-brasileira;
- Economia criativa;
- Produtos da agricultura familiar;
- Exposição de produtos tradicionais.

Espaço Memória Viva

- Exposição fotográfica;
- Exposição documental;
- Exibição do documentário oficial;
- Mostra audiovisual;
- Podcast ao vivo;
- Biblioteca Digital;
- Acervo Histórico Digital.

Espaço Formação

- Oficinas culturais;
- Vivências artísticas;
- Laboratórios criativos;
- Atividades para crianças e jovens;
- Formação de novos Agentes Cultura Viva.

Acessibilidade

Todas as atividades do Festival serão desenvolvidas com recursos de acessibilidade, incluindo:

- Intérpretes de Libras;
- Audiodescrição;
- Legendagem;
- Espaços acessíveis;
- Sinalização inclusiva;
- Reserva de vagas para pessoas com deficiência;
- Equipe capacitada para atendimento inclusivo;
- Materiais em linguagem simples.

Metas Quantitativas

- Realizar **01 Festival Estadual**;
- Desenvolver **03 dias de programação gratuita**;
- Promover **20 apresentações culturais**;
- Reunir **40 expositores da economia criativa**;
- Contar com **30 mestres e mestras da cultura popular**;
- Integrar **25 Pontos e Pontões de Cultura**;
- Representar **11 municípios goianos**;
- Receber aproximadamente **5.000 participantes presenciais**;
- Transmitir online as principais atividades;
- Produzir registro audiovisual completo do evento.

Resultados Esperados

- Fortalecimento da identidade cultural afro-brasileira;
- Ampliação da circulação artística e cultural em Goiás;
- Integração da Rede Cultura Viva;
- Valorização dos mestres e fazedores de cultura;
- Geração de renda para artistas, artesãos e empreendedores culturais;
- Democratização do acesso aos bens culturais;
- Fortalecimento da economia criativa;
- Consolidação do Festival Afro Goiás Viva como evento de referência estadual.

Produtos Gerados

Ao término do Festival serão disponibilizados:

- Documentário oficial;
- Banco de fotografias profissionais;
- Registro audiovisual completo;
- Catálogo Digital da Cultura Afro Goiana;
- Relatório técnico do Festival;
- Banco de contatos da Rede Cultura Viva;
- Exposição virtual permanente.

Diferencial Estratégico

Como legado permanente, será criado o **Catálogo Digital da Cultura Afro Goiana**, reunindo artistas, mestres e mestras da cultura popular, Pontos e Pontões de Cultura, grupos tradicionais, pesquisadores, empreendedores da economia criativa e iniciativas culturais participantes.

O catálogo será integrado ao Portal da Rede Afro Goiás Viva e permanecerá disponível gratuitamente após o encerramento do projeto, funcionando como uma vitrine permanente para divulgação, circulação cultural, intercâmbio de experiências, formação de parcerias e ampliação das oportunidades de contratação de artistas e organizações culturais.

Dessa forma, o Festival Afro Goiás Viva ultrapassa a condição de evento de encerramento e se consolida como uma estratégia permanente de valorização da cultura afro-brasileira, fortalecimento da Rede Cultura Viva e desenvolvimento da economia criativa no Estado de Goiás.

ACESSIBILIDADE CULTURAL

Apresentação

A acessibilidade constitui um dos pilares estruturantes da **Rede Afro Goiás Viva** e será incorporada de forma transversal em todas as etapas do projeto, desde o planejamento até a execução, monitoramento e avaliação das ações.

Em conformidade com a legislação vigente, com a Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), com a Política Nacional de Cultura Viva e com as diretrizes de acessibilidade cultural, serão adotadas medidas que assegurem a participação plena, autônoma, segura e igualitária de todas as pessoas, promovendo inclusão, equidade e respeito à diversidade.

A Rede Afro Goiás Viva compreende a acessibilidade como um direito cultural fundamental e, por isso, adotará soluções que ultrapassam as exigências mínimas do edital, garantindo condições efetivas de participação para pessoas com deficiência, pessoas autistas, idosos e demais públicos com necessidades específicas.

Eixos da Acessibilidade

Acessibilidade Comunicacional

Serão disponibilizados recursos de comunicação acessível em todas as atividades do projeto, incluindo:

- Intérpretes de Língua Brasileira de Sinais (Libras);
- Audiodescrição para atividades e conteúdos audiovisuais;
- Legendagem em vídeos institucionais e materiais digitais;
- Materiais pedagógicos em linguagem simples;
- Conteúdos digitais compatíveis com leitores de tela;
- Comunicação visual acessível;
- Divulgação em formatos inclusivos.

Acessibilidade Arquitetônica

As atividades serão realizadas, sempre que possível, em espaços que ofereçam condições adequadas de acessibilidade, contemplando:

- Ambientes acessíveis;
- Rotas de circulação adaptadas;
- Banheiros acessíveis;
- Sinalização adequada;
- Reserva de vagas preferenciais;
- Áreas de circulação para cadeiras de rodas e mobilidade reduzida.

Acessibilidade Atitudinal

Toda a equipe será preparada para oferecer atendimento acolhedor e inclusivo, promovendo:

- Capacitação permanente da equipe técnica;
- Sensibilização de artistas, oficinairos, monitores e parceiros;
- Participação ativa de pessoas com deficiência como agentes culturais;
- Combate a barreiras atitudinais;
- Promoção de ambientes livres de discriminação.

Acessibilidade Digital

Todos os produtos culturais produzidos pela Rede Afro Goiás Viva observarão critérios de acessibilidade digital, incluindo:

- Portal institucional acessível;
- Biblioteca digital compatível com tecnologias assistivas;
- Podcasts acompanhados de descrição e identificação dos conteúdos;
- Vídeos com legendas e, sempre que aplicável, interpretação em Libras;
- Documentos digitais em formatos acessíveis.

Núcleo de Acessibilidade Cultural

Como diferencial, será implantado o **Núcleo de Acessibilidade Cultural da Rede Afro Goiás Viva**, responsável por:

- orientar as ações inclusivas do projeto;
- acompanhar os participantes com necessidades específicas;
- apoiar os Pontos de Cultura parceiros;
- produzir materiais acessíveis;
- capacitar continuamente a equipe técnica;
- monitorar o cumprimento das metas de acessibilidade.

Compromisso com a Inclusão

A Rede Afro Goiás Viva reafirma seu compromisso com a democratização do acesso à cultura, garantindo que pessoas com deficiência, pessoas autistas, idosos e demais públicos com necessidades específicas participem de forma ativa, segura e protagonista em todas as etapas do projeto.

A acessibilidade será compreendida não apenas como obrigação legal, mas como princípio permanente de cidadania cultural, diversidade, equidade e respeito aos direitos humanos, contribuindo para que todas as ações do projeto sejam verdadeiramente inclusivas e representativas da pluralidade da sociedade goiana.

Resultados Esperados

Ao final da execução do projeto, espera-se:

- Garantir acessibilidade em 100% das atividades previstas;
- Disponibilizar materiais culturais em formatos acessíveis;
- Capacitar toda a equipe em atendimento inclusivo;
- Ampliar a participação de pessoas com deficiência nas ações culturais;
- Deixar como legado um modelo de acessibilidade cultural que possa ser replicado por Pontos de Cultura e demais organizações culturais do Estado de Goiás.



REDE AFRO GOIÁS VIVA

CENTRO DE FORMAÇÃO, CIRCULAÇÃO
CULTURAL E FORTALECIMENTO DA
CULTURA AFRO-BRASILEIRA

INFOGRÁFICO DOS QUATRO EIXOS

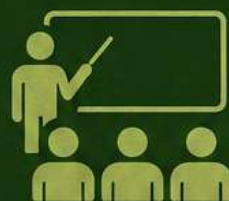
CULTURA QUE TRANSFORMA.
ANCESTRALIDADE QUE CONECTA.

1



FORMAÇÃO

Capacitação, oficinas, cursos e seminários que fortalecem saberes tradicionais e promovem o desenvolvimento de habilidades culturais e profissionais.



2



CIRCULAÇÃO CULTURAL

Apresentações, mostras, festivais e intercâmbios que valorizam a diversidade e levam a cultura afro-brasileira a diferentes territórios e públicos.



3



REGISTRO E MEMÓRIA

Documentação, produção audiovisual, pesquisa e sistematização de histórias e manifestações culturais, preservando a memória e a identidade afro-brasileira.



4



FORMAÇÃO DE NOVAS LIDERANÇAS

Incentivo e preparação de jovens e agentes culturais para que se tornem protagonistas na transformação social e na continuidade das ações culturais.



PARTICIPAÇÃO
COMUNITÁRIA



VALORIZAÇÃO DA
CULTURA AFRO-BRASILEIRA



FORTALECIMENTO
DE REDES



IMPACTO SOCIAL
E TRANSFORMAÇÃO



REDE AFRO GOIÁS VIVA

CENTRO DE FORMAÇÃO, CIRCULAÇÃO
CULTURAL E FORTALECIMENTO DA
CULTURA AFRO-BRASILEIRA

INDICADORES DE RESULTADO



CULTURA QUE TRANSFORMA.
ANCESTRALIDADE QUE **CONECTA**.

NOSSOS INDICADORES DE IMPACTO

	Pessoas capacitadas	600
	Público alcançado	5.000
	Municípios atendidos	11
	Oficinas realizadas	40
	Apresentações culturais	20
	Bolsistas (Agentes Cultura Viva) *conforme plano de trabalho	XX (definido no plano de trabalho)
	Materiais educativos (cartilhas, ebooks, guias, etc.)	12
	Conteúdos digitais produzidos (vídeos, posts, podcasts, matérias, etc.)	100
	Instituições parceiras	25
	Acervo digital criado	1

FORTALECENDO A REDE CULTURA VIVA

	25 Pontos de Cultura articulados
	10 Encontros da Rede Cultura Viva
	XX Agentes Cultura Viva formados (igual ao nº de bolsistas)
	20 Episódios de podcast
	1 Documentário oficial
	2 Publicações digitais (Cartilha + E-book)
	1 Portal digital com acervo gratuito

NOSSOS VALORES



INCLUSÃO E DIVERSIDADE

Acolhemos todas as pessoas e valorizamos as diferenças.



VALORIZAÇÃO DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA

Preservamos saberes, tradições e manifestações que fortalecem nossa identidade.



FORTALECIMENTO DE REDES

Conectamos pessoas, instituições e territórios para construir juntos novas oportunidades.



IMPACTO SOCIAL E TRANSFORMAÇÃO

Promovemos cultura, educação e geração de renda para transformar realidades.



SUSTENTABILIDADE E CONTINUIDADE

Construímos ações que deixam legado e geram impacto duradouro.



CONECTANDO TERRITÓRIOS, FORTALECENDO A CULTURA VIVA
E TRANSFORMANDO REALIDADES.



**REDE
AFRO
GOIÁS VIVA**

CENTRO DE FORMAÇÃO, CIRCULAÇÃO
CULTURAL E FORTALECIMENTO DA
CULTURA AFRO-BRASILEIRA

CRONOGRAMA DETALHADO

Planejamento de 12 meses para execução
das ações da Rede Afro Goiás Viva.



PLANEJAMENTO



EXECUÇÃO



DIVULGAÇÃO



AValiação

FASES E AÇÕES	MESES DE EXECUÇÃO											
	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	MÊS 4	MÊS 5	MÊS 6	MÊS 7	MÊS 8	MÊS 9	MÊS 10	MÊS 11	MÊS 12
1. PLANEJAMENTO E MOBILIZAÇÃO												
1.1 Planejamento geral e gestão												
1.2 Articulação institucional e parcerias												
1.3 Mobilização de municípios e comunidades												
1.5 Seleção de equipe e consultores												
1.5 Definição de espaços e infraestrutura												
2. FORMAÇÃO CULTURAL												
2.1 Oficinas, cursos e capacitações												
2.2 Formação de agentes culturais												
2.3 Intercâmbios e rodas de saberes												
2.4 Bolsas para mestres e artistas												
3. CIRCULAÇÃO CULTURAL												
3.1 Mostras e apresentações culturais												
3.2 Festivais e encontros regionais												
3.3 Circulação em comunidades e escolas												
3.4 Participação em eventos parceiros												
4. REGISTRO E MEMÓRIA												
4.1 Registro audiovisual (foto e vídeo)												
4.2 Produção de documentário												
4.3 Podcast e conteúdos digitais												
4.4 Criação de acervo digital												
5. FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS												
5.1 Encontros de jovens lideranças												
5.2 Mentorias e acompanhamento												
5.3 Projetos comunitários liderados												
5.4 Rede de Lideranças Afro Goiás Viva												
6. AVALIAÇÃO E ENCERRAMENTO												
6.1 Monitoramento e avaliação contínua												
6.2 Sistematização de resultados												
6.3 Prestação de contas												
6.4 Evento de encerramento e celebração												



RESULTADOS ESPERADOS

- ✓ Fortalecimento da cultura afro-brasileira em Goiás
- ✓ Formação de 600 pessoas e 50 bolsistas
- ✓ Atuação em 11 municípios goianos
- ✓ Produção de acervo digital e materiais educativos
- ✓ Formação de novas lideranças e agentes culturais
- ✓ Ampliação da Rede Cultura Viva



LEGENDA DE CORES

- Planejamento e Mobilização
- Formação Cultural
- Circulação Cultural
- Registro e Memória
- Formação de Lideranças
- Avaliação e Encerramento

**CULTURA
QUE TRANSFORMA.
ANCESTRALIDADE
QUE CONECTA.**



600
Pessoas
capacitadas



5.000
Público
alcançado



11
Municípios
atendidos



40
Oficinas
realizadas



20
Apresentações
culturais



XX*
Bolsistas
(Agentes Cultura Viva)



12
Materiais
educativos



100
Conteúdos
digitais



25
Instituições
parceiras



11
Instituições
parceiras



1
Acervo digital
criado



5.000+
Fotografias
e registros



20
Episódios de
podcast



1
Portal digital
com acervo
gratuito

*Número de bolsistas definido conforme plano de trabalho e orçamento aprovado.

CAPÍTULO 7

PLANO PEDAGÓGICO

REDE AFRO GOIÁS VIVA

Pontão de Cultura para Formação, Articulação da Rede Cultura Viva e Fortalecimento da Cultura Afro-Brasileira

1. CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA

O Plano Pedagógico da **Rede Afro Goiás Viva** foi concebido como instrumento permanente de formação, articulação, inovação e fortalecimento da **Rede Cultura Viva** no Estado de Goiás. Mais do que ofertar cursos e oficinas, a proposta busca desenvolver competências técnicas, culturais, sociais e comunitárias capazes de fortalecer Pontos e Pontões de Cultura, formar novos Agentes Cultura Viva, preservar os saberes tradicionais, incentivar a economia criativa e ampliar a participação da sociedade nas políticas públicas de cultura.

A metodologia integra educação patrimonial, formação cidadã, valorização da ancestralidade, intercâmbio entre mestres da cultura popular e novas gerações, inovação cultural, comunicação comunitária e produção colaborativa do conhecimento.

O grande diferencial do projeto é transformar cada participante em um **Agente Cultura Viva**, preparado para desenvolver ações culturais em seu território, fortalecer sua comunidade e contribuir para a continuidade das políticas públicas de cultura.

2. PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS

Toda a formação será baseada em nove princípios fundamentais:

- ✓ Valorização da ancestralidade;
- ✓ Educação patrimonial;
- ✓ Aprendizagem pela prática;
- ✓ Intercâmbio entre mestres e novas gerações;
- ✓ Cultura como instrumento de transformação social;
- ✓ Inclusão e acessibilidade cultural;
- ✓ Formação continuada;
- ✓ Protagonismo comunitário;
- ✓ **Fortalecimento da Rede Cultura Viva e dos Pontos de Cultura.**

3. METODOLOGIA DE APRENDIZAGEM

A metodologia utilizará um ciclo permanente de aprendizagem composto por seis etapas integradas.

Etapas 1 — Diagnóstico

Levantamento dos conhecimentos prévios, potencialidades, interesses, experiências culturais e necessidades dos participantes.

Etapas 2 — Formação

Realização de cursos, oficinas, palestras, seminários, laboratórios criativos, vivências culturais e atividades práticas.

Etapas 3 — Vivência

Aplicação dos conhecimentos em visitas técnicas, intercâmbios, ações comunitárias, apresentações culturais e participação em atividades da Rede Cultura Viva.

Etapas 4 — Produção Cultural

Cada participante desenvolverá uma ação cultural real, aplicando os conhecimentos adquiridos e contribuindo para sua comunidade.

Etapas 5 — Multiplicação

Os participantes atuarão como multiplicadores, compartilhando conhecimentos, organizando atividades culturais e fortalecendo os Pontos de Cultura em seus territórios.

Etapas 6 — Monitoramento

Acompanhamento técnico das ações desenvolvidas pelos participantes, avaliando resultados, boas práticas, dificuldades e impactos comunitários, fortalecendo a continuidade das iniciativas culturais.

4. TRILHAS DE APRENDIZAGEM

A formação será organizada em seis trilhas integradas.

TRILHA 1

Identidade, Ancestralidade e Patrimônio Cultural

- História da África;
- Cultura Afro-Brasileira;
- Povos Tradicionais;
- Direitos Culturais;
- Patrimônio Cultural Material e Imaterial;
- Educação Patrimonial.

TRILHA 2

Artes e Expressões Culturais

- Capoeira;
- Percussão Afro;
- Dança Afro;
- Musicalidade;
- Oralidade;
- Artesanato;
- Gastronomia Afro-Brasileira;
- Expressões da Cultura Popular.

TRILHA 3

Gestão Cultural e Cultura Viva

- Política Nacional Cultura Viva;
- Pontos e Pontões de Cultura;
- Produção Cultural;
- Elaboração de Projetos;
- Prestação de Contas;
- Captação de Recursos;
- Planejamento Estratégico.

TRILHA 4

Comunicação, Memória e Cultura Digital

- Fotografia;
- Audiovisual;
- Podcast;
- Comunicação Comunitária;
- Redes Sociais;
- Storytelling;
- Registro da Memória;
- Inteligência Artificial aplicada à Cultura.

TRILHA 5

Liderança Comunitária e Economia Criativa

- Gestão de Equipes;
- Mobilização Social;
- Mediação de Conflitos;
- Economia Criativa;
- Empreendedorismo Cultural;
- Liderança Comunitária.

TRILHA 6

Fortalecimento Institucional dos Pontos de Cultura

- Governança Cultural;
- Organização Documental;
- Sustentabilidade Institucional;
- Planejamento Organizacional;
- Gestão Administrativa;
- Trabalho em Rede;
- Fortalecimento dos Pontos de Cultura;
- Cooperação Territorial.

5. PASSAPORTE CULTURAL AFRO GOIÁS

Cada participante receberá um **Passaporte Cultural Afro Goiás**, documento exclusivo que acompanhará toda sua trajetória durante o projeto.

Serão registrados:

- Cursos realizados;
- Trilhas concluídas;
- Oficinas concluídas;
- Horas de formação;
- Eventos participados;
- Produções culturais;
- Competências desenvolvidas;
- Projetos elaborados;
- Intercâmbios realizados;
- Certificações obtidas;
- Horas de atuação comunitária.

Ao final da formação, cada participante possuirá um verdadeiro portfólio profissional de experiências culturais, fortalecendo sua atuação como Agente Cultura Viva.

6. LABORATÓRIOS DE CRIAÇÃO

Serão implantados laboratórios permanentes voltados à experimentação e inovação cultural.

- Laboratório de Capoeira;
- Laboratório de Percussão Afro;
- Laboratório de Dança Afro;
- Laboratório Audiovisual;
- Laboratório de Fotografia;
- Laboratório de Podcast;
- Laboratório de Produção Cultural;
- Laboratório de Educação Patrimonial;
- Laboratório de Economia Criativa;
- Laboratório de Cultura Digital e Inteligência Artificial aplicada à Cultura.

Cada laboratório desenvolverá produtos culturais reais durante a execução do projeto.

7. SISTEMA DE CERTIFICAÇÃO

O sistema de certificação será composto por três níveis.

Certificado de Participação

Concedido ao término de cada oficina, curso ou atividade formativa.

Certificado de Trilha Formativa

Concedido aos participantes que concluírem integralmente cada trilha pedagógica.

Certificado de Agente Cultura Viva da Rede Afro Goiás Viva

Concedido aos participantes que concluírem todas as trilhas, desenvolverem seu projeto comunitário e cumprirem os critérios pedagógicos estabelecidos.

8. AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, participativa e formativa.

Serão considerados:

- frequência;
- participação;
- desenvolvimento técnico;
- produção cultural;
- criatividade;
- trabalho em equipe;
- liderança;
- capacidade de mobilização comunitária;
- elaboração de projetos culturais;
- aplicação prática dos conhecimentos;
- contribuição para o fortalecimento da Rede Cultura Viva.

9. LEGADO PEDAGÓGICO

Ao término da execução permanecerão como legado permanente:

- Escola Permanente Rede Afro Goiás Viva;
- Passaporte Cultural Afro Goiás;
- Biblioteca Digital;
- Acervo Audiovisual;
- Plataforma de Cursos;
- Rede Estadual de Agentes Cultura Viva;
- Banco de Mestres e Mestras da Cultura Popular;
- Banco de Projetos Comunitários;
- Rede de Mentores Culturais;
- Observatório da Cultura Afro Goiana;
- Banco Digital de Boas Práticas da Rede Cultura Viva.

10. DIFERENCIAL ESTRATÉGICO

Incubadora de Projetos Culturais Comunitários

Como grande diferencial, será implantada a **Incubadora de Projetos Culturais Comunitários da Rede Afro Goiás Viva**.

Durante a formação, os participantes serão orientados a desenvolver projetos destinados aos seus territórios, Pontos de Cultura, coletivos culturais e comunidades tradicionais.

As propostas com maior potencial receberão:

- mentoria técnica especializada;
- orientação para elaboração de projetos;
- apoio ao planejamento e estruturação;
- preparação para editais públicos e privados;
- orientação para captação de recursos;
- acompanhamento técnico após o encerramento do projeto.

Ao final da execução, a Rede Afro Goiás Viva deixará como legado uma carteira de novos projetos culturais estruturados e aptos à captação de recursos, fortalecendo permanentemente a Rede Cultura Viva, ampliando o acesso às políticas públicas de cultura e promovendo o desenvolvimento sustentável da cultura afro-brasileira no Estado de Goiás.

CAPÍTULO 8

PLANO DE COMUNICAÇÃO

REDE AFRO GOIÁS VIVA

Pontão de Cultura para Formação, Articulação da Rede Cultura Viva e Fortalecimento da Cultura Afro-Brasileira

1. APRESENTAÇÃO

O Plano de Comunicação da **Rede Afro Goiás Viva** foi concebido como instrumento estratégico de mobilização social, fortalecimento da Rede Cultura Viva, democratização do acesso à informação e valorização da cultura afro-brasileira, Mais do que divulgar atividades, a comunicação atuará como ferramenta permanente de articulação entre Pontos e Pontões de Cultura, comunidades tradicionais, artistas, mestres da cultura popular, instituições de ensino, organizações comunitárias e a sociedade, fortalecendo a circulação de conhecimentos, a participação cidadã e a preservação da memória cultural, Todas as ações serão desenvolvidas com linguagem acessível, identidade visual padronizada e ampla utilização de mídias digitais, comunicação comunitária, imprensa e plataformas colaborativas.

2. OBJETIVOS DA COMUNICAÇÃO

- Divulgar amplamente todas as ações do projeto;
- Fortalecer a identidade institucional da Rede Afro Goiás Viva;
- Dar visibilidade aos Pontos e Pontões de Cultura participantes;
- Promover a circulação da cultura afro-brasileira;
- Incentivar a participação da comunidade;
- Produzir conteúdo educativos permanentes;
- Registrar a memória do projeto;
- Fortalecer a comunicação da Rede Cultura Viva;
- Democratizar o acesso às informações culturais.

3. PÚBLICO-ALVO

A comunicação será direcionada para:

- Comunidades atendidas;
- Crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos;
- Pontos e Pontões de Cultura;
- Mestres e mestras da cultura popular;
- Artistas;
- Agentes Cultura Viva;
- Escolas e universidades;
- Organizações da sociedade civil;
- Gestores públicos;
- Imprensa;
- Empresas apoiadoras;
- Sociedade em geral.

4. IDENTIDADE DA COMUNICAÇÃO

Toda a comunicação seguirá um padrão institucional único, utilizando:

- Identidade visual exclusiva;
- Grafismos inspirados na cultura afro-brasileira;
- Paleta oficial de cores;
- Linguagem inclusiva;
- Comunicação acessível;
- Fotografias profissionais;
- Infográficos;
- Conteúdos em alta resolução;
- Recursos de acessibilidade;
- Manual de Identidade Visual do projeto.

5. EIXOS DA COMUNICAÇÃO

Comunicação Digital

- Portal institucional;
- Instagram;
- Facebook;
- YouTube;
- TikTok;
- WhatsApp Comunidades;
- Telegram;
- Spotify;
- Newsletter.

Comunicação Comunitária

- Rádios comunitárias;
- Murais comunitários;
- Escolas;
- Centros culturais;
- Associações;
- Pontos de Cultura;
- Redes territoriais.

Comunicação Institucional

- Assessoria de imprensa;
- Releases;
- Entrevistas;
- TV;
- Portais de notícias;
- Revistas especializadas;
- Blogs culturais.

Comunicação Presencial

- Banners;
- Painéis;
- Totens;
- Faixas;
- Backdrops;
- Camisetas;
- Credenciais;
- Catálogos;
- Cartilhas;
- Material institucional.

6. PRODUTOS DE COMUNICAÇÃO

Durante a execução serão produzidos:

- Identidade visual completa;
- Portal institucional;
- Vídeos institucionais;
- Mini documentários;
- Podcast oficial;
- Banco de imagens;
- Banco de vídeos;
- Clipping de imprensa;
- Newsletter;
- Boletins informativos;
- Cartilhas;
- E-book;
- Relatórios ilustrados;
- Biblioteca Digital;
- Acervo Digital Permanente.

7. CENTRAL DE MÍDIA E OBSERVATÓRIO DE COMUNICAÇÃO

Como diferencial, será implantada a **Central de Mídia Rede Afro Goiás Viva**, responsável pela cobertura jornalística, audiovisual e fotográfica de todas as ações do projeto.

A Central será integrada ao **Observatório de Comunicação da Rede Cultura Viva**, que acompanhará indicadores de alcance, engajamento, circulação de conteúdos e fortalecimento da comunicação dos Pontos de Cultura.

A equipe será formada por comunicadores, designers, fotógrafos, videomakers, jornalistas, bolsistas e Agentes Cultura Viva, que atuarão em processos de formação prática e produção colaborativa.

8. CRONOGRAMA DE COMUNICAÇÃO

Antes da execução

- Lançamento da identidade visual;
- Campanha institucional;
- Divulgação das inscrições;
- Mobilização dos territórios;
- Coletiva de imprensa.

Durante a execução

- Cobertura contínua das atividades;
- Publicações semanais;
- Podcast mensal;
- Produção audiovisual;
- Divulgação dos resultados;
- Campanhas educativas;
- Boletins informativos.

Encerramento

- Documentário oficial;
- Exposição fotográfica;
- Publicação do e-book;
- Relatório de resultados;
- Evento público de encerramento;
- Disponibilização do acervo digital.

9. ACESSIBILIDADE NA COMUNICAÇÃO

Todos os conteúdos observarão princípios de acessibilidade:

- Libras;
- Audiodescrição;
- Legendagem;
- Linguagem simples;
- Compatibilidade com leitores de tela;
- Materiais digitais acessíveis;
- Comunicação inclusiva em todas as plataformas.

10. MONITORAMENTO DA COMUNICAÇÃO

O desempenho da comunicação será acompanhado continuamente por meio de indicadores de alcance, engajamento e participação.

Serão monitorados:

- visualizações;
- alcance das publicações;
- interações nas redes sociais;
- acessos ao portal;
- downloads de materiais;
- matérias publicadas;
- participação da imprensa;
- satisfação do público.

11. INDICADORES DE COMUNICAÇÃO

Ao final da execução pretende-se alcançar:

- 100 conteúdos digitais publicados;
- 20 vídeos institucionais;
- 20 episódios de podcast;
- mais de 100.000 visualizações nas plataformas digitais;
- 5.000 participantes presenciais;
- 50 matérias espontâneas na imprensa;
- 1 documentário oficial;
- 1 banco de imagens profissional;
- 1 portal institucional ativo;
- 1 biblioteca digital;
- 1 acervo digital permanente.

12. LEGADO

Como legado permanente permanecerão:

- Portal institucional;
- Central de Mídia Rede Afro Goiás Viva;
- Observatório de Comunicação da Rede Cultura Viva;
- Biblioteca Digital;
- Banco de imagens;
- Banco de vídeos;
- Acervo Digital Permanente;
- Podcast oficial;
- Plataforma de divulgação dos Pontos de Cultura;
- Banco Digital de Conteúdos Livres para uso dos Pontos de Cultura parceiros.

DIFERENCIAL ESTRATÉGICO

Como inovação, será implantada a **Agência Escola de Comunicação Cultural da Rede Afro Goiás Viva**, destinada à formação prática de jovens Agentes Cultura Viva nas áreas de fotografia, audiovisual, podcast, jornalismo comunitário, design gráfico, marketing digital e comunicação institucional.

Os conteúdos produzidos serão disponibilizados gratuitamente para os Pontos e Pontões de Cultura participantes, fortalecendo a comunicação comunitária, ampliando a visibilidade da cultura afro-brasileira e criando oportunidades de qualificação profissional, geração de renda e fortalecimento da economia criativa em Goiás.

CAPÍTULO 9

PLANO DE ACESSIBILIDADE

REDE AFRO GOIÁS VIVA

Pontão de Cultura para Formação, Articulação da Rede Cultura Viva e Fortalecimento da Cultura Afro-Brasileira

1. APRESENTAÇÃO

A acessibilidade constitui um dos princípios estruturantes da **Rede Afro Goiás Viva** e será incorporada de forma transversal em todas as etapas do projeto, desde o planejamento até a execução, monitoramento e avaliação das ações. Em consonância com a legislação vigente, com a Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), com a Política Nacional de Cultura Viva e com os princípios dos direitos culturais, o projeto adotará medidas permanentes para eliminar barreiras físicas, comunicacionais, tecnológicas, metodológicas, programáticas e atitudinais, assegurando o acesso pleno à cultura para todas as pessoas. A Rede Afro Goiás Viva compreende a acessibilidade como um direito fundamental e como elemento essencial para a democratização do acesso à cultura, promovendo inclusão, autonomia, equidade, diversidade e participação social. Nosso compromisso ultrapassa o atendimento às exigências do edital, estabelecendo um modelo permanente de acessibilidade cultural que poderá servir de referência para Pontos e Pontões de Cultura em todo o Estado de Goiás.

2. OBJETIVOS

- Garantir acessibilidade integral em todas as atividades do projeto;
- Eliminar barreiras arquitetônicas, comunicacionais, tecnológicas, metodológicas, programáticas e atitudinais;
- Promover igualdade de oportunidades no acesso aos bens culturais;
- Incentivar o protagonismo de pessoas com deficiência nas ações culturais;
- Fortalecer uma cultura institucional inclusiva;
- Apoiar os Pontos de Cultura na implementação de práticas acessíveis.

3. EIXOS DA ACESSIBILIDADE

Acessibilidade Arquitetônica

Serão priorizados espaços que ofereçam condições adequadas de acessibilidade, contemplando:

- ambientes acessíveis;
- rotas adaptadas;
- banheiros acessíveis;
- reserva de assentos;
- sinalização inclusiva;
- áreas de circulação para pessoas com mobilidade reduzida.

Acessibilidade Comunicacional

Todos os conteúdos e atividades observarão princípios de comunicação acessível, incluindo:

- intérpretes de Libras;
- audiodescrição;
- legendagem;
- linguagem simples;
- materiais digitais acessíveis;
- conteúdos compatíveis com leitores de tela;
- comunicação visual inclusiva.

Acessibilidade Tecnológica

Serão adotadas soluções tecnológicas que ampliem o acesso às informações e aos conteúdos produzidos pelo projeto.

Entre elas:

- portal institucional acessível;
- plataforma digital adaptada;
- QR Codes acessíveis;
- biblioteca digital compatível com tecnologias assistivas;
- conteúdos digitais acessíveis.

Acessibilidade Metodológica

As metodologias de formação serão adaptadas para atender diferentes perfis de aprendizagem, garantindo participação efetiva em todas as atividades.

Serão utilizados:

- recursos pedagógicos inclusivos;
- metodologias participativas;
- materiais acessíveis;
- flexibilização das estratégias de ensino;
- acompanhamento individual quando necessário.

Acessibilidade Programática

Toda a organização do projeto adotará procedimentos que assegurem o respeito aos direitos das pessoas com deficiência.

Serão implementados:

- protocolos de atendimento inclusivo;
- orientações para equipe e parceiros;
- planejamento das ações considerando acessibilidade desde sua concepção;
- acompanhamento permanente do cumprimento das medidas previstas.

Acessibilidade Atitudinal

Toda a equipe será capacitada para promover ambientes acolhedores, respeitosos e livres de preconceito.

Serão realizadas ações voltadas para:

- formação continuada da equipe;
- combate ao capacitismo;
- valorização da diversidade;
- atendimento humanizado;
- participação ativa de pessoas com deficiência como agentes culturais, artistas, palestrantes, monitores e colaboradores.

4. NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE CULTURAL

Como diferencial permanente será implantado o **Núcleo de Acessibilidade Cultural da Rede Afro Goiás Viva**.

O Núcleo será responsável por:

- orientar todas as ações do projeto;
- acompanhar participantes com necessidades específicas;
- produzir materiais acessíveis;
- capacitar continuamente a equipe;
- prestar apoio técnico aos Pontos de Cultura parceiros;
- acompanhar indicadores de acessibilidade;
- elaborar recomendações para melhoria contínua.

5. MONITORAMENTO DA ACESSIBILIDADE

Durante toda a execução serão acompanhados indicadores específicos, permitindo avaliar a efetividade das ações inclusivas.

Serão monitorados:

- acessibilidade dos espaços utilizados;
- quantidade de recursos de acessibilidade disponibilizados;
- participação de pessoas com deficiência;
- satisfação dos participantes;
- cumprimento das metas de inclusão;
- formação da equipe.

6. METAS

Ao final da execução pretende-se alcançar:

- 100% das atividades planejadas com acessibilidade;
- 100% dos eventos com recursos de acessibilidade quando necessários;
- Capacitação de toda a equipe técnica;
- Participação ativa de pessoas com deficiência em todas as etapas do projeto;
- Produção de materiais culturais em formatos acessíveis;
- Implantação do Núcleo Permanente de Acessibilidade Cultural;
- Apoio técnico aos Pontos de Cultura parceiros para implementação de práticas inclusivas.

7. LEGADO

Ao término do projeto permanecerão como legado:

- Manual de Acessibilidade Cultural;
- Guia de Boas Práticas Inclusivas;
- Banco de materiais acessíveis;
- Biblioteca Digital acessível;
- Equipe permanentemente capacitada;
- Núcleo Permanente de Acessibilidade Cultural;
- Programa Permanente de Formação em Acessibilidade Cultural;
- Modelo de boas práticas para Pontos e Pontões de Cultura;
- Rede de instituições parceiras comprometidas com a cultura inclusiva.

DIFERENCIAL ESTRATÉGICO

Como inovação, a Rede Afro Goiás Viva implantará o **Programa Permanente de Acessibilidade Cultural**, oferecendo orientação técnica, capacitação e compartilhamento de metodologias para Pontos e Pontões de Cultura interessados em ampliar suas práticas inclusivas.

O programa disponibilizará gratuitamente materiais técnicos, modelos de atendimento, recursos pedagógicos acessíveis e boas práticas desenvolvidas durante a execução do projeto, fortalecendo a Rede Cultura Viva e contribuindo para a construção de uma política permanente de acessibilidade cultural no Estado de Goiás.

A Rede Afro Goiás Viva reafirma que a acessibilidade não será tratada apenas como exigência legal, mas como princípio permanente de cidadania, diversidade, inclusão e respeito aos direitos culturais, assegurando que todas as pessoas possam participar plenamente da vida cultural e exercer seu protagonismo na construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

CAPÍTULO 10

PLANO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

REDE AFRO GOIÁS VIVA

Pontão de Cultura para Formação, Articulação da Rede Cultura Viva e Fortalecimento da Cultura Afro-Brasileira

1. APRESENTAÇÃO

O Plano de Monitoramento e Avaliação da **Rede Afro Goiás Viva** foi desenvolvido para assegurar o acompanhamento contínuo da execução física, financeira e técnica do projeto, garantindo transparência, eficiência, cumprimento das metas pactuadas e mensuração dos resultados alcançados. O sistema utilizará indicadores quantitativos e qualitativos, ferramentas digitais de gestão, avaliação participativa e monitoramento permanente, permitindo identificar avanços, desafios e oportunidades de aperfeiçoamento durante toda a execução. O processo de avaliação será orientado pelos princípios da melhoria contínua, da participação social e da gestão baseada em evidências, fortalecendo a qualidade das ações desenvolvidas e contribuindo para a consolidação da Rede Cultura Viva em Goiás.

2. OBJETIVOS

- Acompanhar a execução física, financeira e técnica do projeto;
- Verificar o cumprimento das metas e indicadores;
- Avaliar a qualidade das ações desenvolvidas;
- Medir os impactos sociais, culturais e educacionais;
- Identificar oportunidades de melhoria;
- Garantir transparência, eficiência e prestação de contas;
- Produzir informações para aperfeiçoamento das políticas culturais.

3. EIXOS DE MONITORAMENTO

Gestão Administrativa

Acompanhamento do cronograma, equipe técnica, contratos, aquisições, execução financeira e cumprimento das obrigações legais.

Indicadores

- Cronograma executado (%);
- Recursos aplicados (%);
- Atividades realizadas;
- Prestação de contas apresentada nos prazos.

Formação Cultural

Monitoramento das ações formativas e do desenvolvimento dos participantes.

Indicadores

- Cursos realizados;
- Participantes inscritos;
- Frequência média;
- Certificados emitidos;
- Índice de conclusão.

Rede Cultura Viva

Avaliação do fortalecimento da rede de Pontos de Cultura.

Indicadores

- Pontos de Cultura articulados;
- Encontros da Rede realizados;
- Parcerias formalizadas;
- Projetos comunitários apoiados;
- Ações colaborativas desenvolvidas.

Circulação Cultural

Avaliação das atividades culturais e do alcance territorial.

Indicadores

- Eventos realizados;
- Público participante;
- Municípios atendidos;
- Artistas envolvidos;
- Instituições parceiras.

Comunicação

Monitoramento das ações de divulgação e do alcance dos conteúdos produzidos.

Indicadores

- Conteúdos publicados;
- Alcance nas redes sociais;
- Matérias na imprensa;
- Produções audiovisuais;
- Downloads de materiais.

Acessibilidade

Avaliação da efetividade das ações inclusivas.

Indicadores

- Participantes com deficiência;
- Recursos de acessibilidade utilizados;
- Eventos acessíveis;
- Índice de satisfação dos participantes.

4. INDICADORES DE DESEMPENHO

Indicador	Meta
Pessoas capacitadas	600
Público alcançado	5.000
Municípios atendidos	11
Oficinas e ações formativas	40
Apresentações culturais	20
Pontos de Cultura articulados	25
Instituições parceiras	25
Conteúdos digitais produzidos	100
Materiais educativos	<i>(ajustar ao quantitativo final do projeto)</i>
Bolsistas	<i>(ajustar ao quantitativo final previsto na Meta 4)</i>
Acervo digital permanente	1

5. FERRAMENTAS DE MONITORAMENTO

Serão utilizados:

- Plano de ação mensal;
- Cronograma executivo;
- Lista de presença digitais;
- Relatórios técnicos;
- Registro fotográfico;
- Registro audiovisual;
- Sistema de indicadores;
- Relatórios financeiros;
- Dashboard gerencial;
- Questionários de satisfação;
- Relatórios gerenciais;
- Plataforma digital de acompanhamento.

6. COMITÊ DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Será instituído um Comitê de Monitoramento composto por representantes da equipe técnica, Pontos de Cultura parceiros, mestres da cultura popular e instituições apoiadoras.

Compete ao Comitê:

- acompanhar a execução das metas;
- analisar indicadores;
- propor melhorias;
- validar resultados;
- apoiar a tomada de decisões.

7. AVALIAÇÃO DOS PARTICIPANTES

Os participantes serão avaliados considerando:

- frequência;
- participação;
- desenvolvimento técnico;
- produção cultural;
- criatividade;
- trabalho em equipe;
- liderança;
- protagonismo comunitário;
- elaboração de projetos;
- aplicação prática dos conhecimentos.

8. AVALIAÇÃO DA QUALIDADE

Serão avaliados:

- organização;
- qualidade pedagógica;
- acessibilidade;
- inclusão;
- comunicação;
- atendimento;
- impacto social;
- impacto cultural;
- fortalecimento da Rede Cultura Viva;
- satisfação dos participantes.

9. DASHBOARD GERENCIAL

Será implantado um Painel Gerencial atualizado continuamente, permitindo acompanhar:

- evolução das metas;
- cronograma;
- execução financeira;
- formação cultural;
- comunicação;
- acessibilidade;
- fortalecimento da Rede Cultura Viva;
- indicadores de impacto.

10. TEORIA DA MUDANÇA

O projeto adotará um modelo de gestão baseado na seguinte lógica:

Recursos → Atividades → Produtos → Resultados → Impactos

Esse modelo permitirá verificar como cada ação desenvolvida contribui para o fortalecimento da cultura afro-brasileira, da Rede Cultura Viva e da participação comunitária.

11. AVALIAÇÃO DE IMPACTO

Ao término da execução será elaborado um Relatório de Impacto contendo:

- resultados alcançados;
- comparativo entre metas previstas e executadas;
- indicadores de desempenho;
- boas práticas;
- depoimentos;
- registros fotográficos e audiovisuais;
- recomendações para continuidade e expansão.

12. DIFERENCIAL ESTRATÉGICO

A Rede Afro Goiás Viva adotará um modelo de gestão baseado no ciclo de melhoria contínua:

Planejar → Executar → Monitorar → Avaliar → Aperfeiçoar

Esse processo permitirá identificar desafios antecipadamente, corrigir desvios, potencializar resultados e assegurar a aplicação eficiente dos recursos públicos.

13. LEGADO

Ao final da execução permanecerão como legado:

- Relatório Final de Impacto Social e Cultural;
- Banco de Indicadores da Rede Cultura Viva;
- Dashboard de acompanhamento;
- Manual de Monitoramento e Avaliação;
- Banco de Boas Práticas;
- Modelo de indicadores para Pontos de Cultura.

Esse conjunto de ferramentas fortalecerá a gestão das organizações culturais parceiras e contribuirá para o aperfeiçoamento das políticas públicas de cultura no Estado de Goiás.

CAPÍTULO 12

PLANO DE SUSTENTABILIDADE

REDE AFRO GOIÁS VIVA

Estratégia de Continuidade e Fortalecimento Permanente da Rede Cultura Viva

1. APRESENTAÇÃO

A Rede Afro Goiás Viva foi concebida como uma iniciativa permanente de fortalecimento da cultura afro-brasileira no Estado de Goiás. Embora a execução deste projeto seja viabilizada pelos recursos da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), sua concepção institucional busca garantir que os resultados, metodologias, redes colaborativas e produtos culturais permaneçam ativos após o encerramento da vigência financeira.

O Plano de Sustentabilidade estabelece as estratégias institucionais, técnicas e financeiras que assegurarão a continuidade das ações, a manutenção dos serviços implantados e o fortalecimento permanente da Rede Cultura Viva, consolidando um legado para as comunidades atendidas.

2. ESTRATÉGIAS DE CONTINUIDADE

Ao término da execução do projeto, será implementado um conjunto de ações destinadas à manutenção das atividades desenvolvidas.

2.1 Captação Permanente de Recursos

A equipe técnica manterá um programa contínuo de elaboração e apresentação de projetos para captação de recursos junto a:

- Política Nacional Aldir Blanc (PNAB);
- Política Nacional Cultura Viva;
- Ministério da Cultura;
- Governo do Estado de Goiás;
- Secretaria de Estado da Cultura;
- Prefeituras Municipais;
- Fundos de Cultura;
- Leis de Incentivo à Cultura;
- Editais de fundações nacionais e internacionais;
- Organismos multilaterais;
- Empresas patrocinadoras por meio de responsabilidade social.

Essa estratégia permitirá ampliar a capacidade financeira da Rede Afro Goiás Viva e garantir a continuidade das ações culturais.

2.2 Emendas Parlamentares

Serão desenvolvidas ações permanentes de articulação institucional para captação de recursos por meio de emendas parlamentares federais, estaduais e municipais.

A Rede Afro Goiás Viva manterá relacionamento institucional com parlamentares comprometidos com as políticas públicas de cultura, inclusão social, educação patrimonial e economia criativa, buscando viabilizar novos ciclos de investimento para expansão das atividades.

2.3 Parcerias Institucionais

A continuidade das ações será fortalecida mediante cooperação técnica com:

- Universidades públicas e privadas;
- Institutos Federais;
- Escolas públicas;
- Pontos e Pontões de Cultura;
- Museus;
- Bibliotecas;
- Centros culturais;
- Organizações da sociedade civil;
- Comunidades tradicionais;
- Comunidades quilombolas;
- Povos de matriz africana;
- Instituições de pesquisa.

Essas parcerias ampliarão a capacidade de execução das atividades e reduzirão custos operacionais.

2.4 Cooperação com Empresas

Serão estabelecidas parcerias com empresas interessadas em apoiar ações culturais por meio de:

- patrocínios institucionais;
- apoio financeiro;
- doação de equipamentos;
- cessão de espaços;
- prestação de serviços;
- responsabilidade social corporativa.

Essa aproximação fortalecerá a economia criativa e ampliará as oportunidades de sustentabilidade financeira.

3. SUSTENTABILIDADE DIGITAL

Os produtos digitais desenvolvidos durante a execução permanecerão disponíveis gratuitamente.

Serão mantidos:

- Portal Rede Afro Goiás Viva;
- Biblioteca Digital;
- Acervo Fotográfico;
- Banco de Vídeos;
- Podcasts;
- Documentário Oficial;
- Cartilhas Digitais;
- E-books;
- Banco de Boas Práticas;
- Catálogo Digital dos Pontos de Cultura;
- Observatório da Cultura Afro Goiana.

Esses conteúdos formarão um patrimônio digital permanente, garantindo acesso público ao conhecimento produzido.

4. FORTALECIMENTO DA REDE

A Rede Afro Goiás Viva continuará promovendo:

- encontros periódicos;
- seminários;
- intercâmbios;
- reuniões técnicas;
- fóruns culturais;
- grupos de trabalho;
- capacitações;
- apoio técnico aos Pontos de Cultura.

Mesmo após o encerramento do financiamento, a articulação entre os participantes será preservada por meio da Plataforma Digital Colaborativa.

5. DESENVOLVIMENTO DE NOVOS PROJETOS

Durante a execução serão estruturados novos projetos nas áreas de:

- formação cultural;
- educação patrimonial;
- economia criativa;
- memória cultural;
- acessibilidade cultural;
- comunicação comunitária;
- cultura digital;
- empreendedorismo cultural;
- fortalecimento institucional;
- intercâmbio cultural.

Esses projetos formarão um banco permanente de propostas aptas para submissão a novos editais e oportunidades de financiamento.

6. SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL

Ao término do projeto permanecerão em funcionamento:

- Escola Permanente Rede Afro Goiás Viva;
- Fórum Permanente da Rede Afro Goiás Viva;
- Observatório da Cultura Afro Goiana;
- Banco Estadual de Agentes Cultura Viva;
- Banco de Mestres e Mestras da Cultura Popular;
- Plataforma Digital Colaborativa;
- Biblioteca Digital;
- Rede Estadual de Cooperação Cultural.

Essas estruturas assegurarão a continuidade das ações formativas, da produção cultural e da articulação entre os Pontos de Cultura.

7. LEGADO

O principal legado da Rede Afro Goiás Viva será a consolidação de uma rede permanente de cooperação cultural capaz de fortalecer artistas, mestres da cultura popular, Pontos de Cultura, organizações comunitárias e agentes culturais em todo o Estado de Goiás.

Mais do que executar um conjunto de atividades durante a vigência do projeto, a iniciativa deixará instalada uma estrutura técnica, pedagógica, institucional e digital preparada para continuar promovendo formação, circulação cultural, preservação da memória, valorização da ancestralidade e fortalecimento da Política Nacional de Cultura Viva.

A sustentabilidade da Rede Afro Goiás Viva representa o compromisso de transformar o investimento público em um patrimônio cultural permanente, ampliando oportunidades, fortalecendo comunidades e assegurando que os conhecimentos produzidos permaneçam acessíveis às atuais e futuras gerações.

CAPÍTULO 13

MATRIZ DE INDICADORES, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

REDE AFRO GOIÁS VIVA

Apresentação

A Matriz de Indicadores constitui o principal instrumento de monitoramento, avaliação e controle da execução da Rede Afro Goiás Viva. Seu objetivo é acompanhar o cumprimento das metas, mensurar os resultados alcançados, produzir evidências da execução das atividades e subsidiar a prestação de contas técnica e financeira.

O monitoramento será realizado de forma contínua durante toda a execução do projeto, utilizando indicadores quantitativos e qualitativos, documentos comprobatórios, registros fotográficos, relatórios técnicos, listas de presença, plataformas digitais e pesquisas de satisfação.

MATRIZ EXECUTIVA DE INDICADORES

Meta	Indicador	Meta Numérica	Fonte de Verificação	Periodicidade	Responsável
Formação Cultural	Pessoas capacitadas	600	Lista de presença, certificados e relatórios	Mensal	Coordenação Pedagógica
Formação Cultural	Cursos, oficinas e ações formativas	40	Programação, registros fotográficos e relatórios	Mensal	Coordenação Pedagógica
Formação Cultural	Participantes certificados	600	Certificados emitidos	Mensal	Secretaria do Projeto
Rede Cultura Viva	Pontos de Cultura articulados	25	Termos de Cooperação e cadastro institucional	Trimestral	Coordenação Geral
Rede Cultura Viva	Municípios atendidos	11	Relatórios técnicos e registros das ações	Trimestral	Coordenação Geral
Rede Cultura Viva	Encontros estaduais e territoriais	10	Atas, listas de presença e registros fotográficos	Trimestral	Coordenação Executiva
Rede Cultura Viva	Seminários temáticos	5	Relatórios de execução	Semestral	Produção Cultural

Rede Cultura Viva	Visitas técnicas e intercâmbios	10	Relatórios e registros audiovisuais	Trimestral	Coordenação Técnica
Comunicação	Conteúdos digitais publicados	100	Portal institucional e redes sociais	Mensal	Assessoria de Comunicação
Comunicação	Vídeos institucionais produzidos	20	Canal institucional e acervo digital	Mensal	Equipe Audiovisual
Comunicação	Episódios de podcast	20	Plataforma de áudio e portal	Mensal	Comunicação
Comunicação	Documentário oficial	1	Link de publicação e relatório técnico	Final	Coordenação de Comunicação
Comunicação	Cartilhas digitais	2	Biblioteca Digital	Final	Coordenação Pedagógica
Comunicação	E-book publicado	1	Portal institucional	Final	Coordenação Editorial
Comunicação	Portal institucional implantado	1	Portal ativo	Final	Tecnologia da Informação
Memória Cultural	Fotografias produzidas	5.000	Banco de imagens	Mensal	Fotógrafo Oficial
Memória Cultural	Acervo Digital Permanente	1	Plataforma online	Final	Coordenação de Memória
Bolsas	Agentes Cultura Viva bolsistas	50	Termos de Bolsa e frequência	Mensal	Coordenação Pedagógica
Bolsas	Encontros de acompanhamento	12	Atas e listas de presença	Mensal	Coordenação dos Bolsistas
Festival	Festival Estadual realizado	1	Relatório Final	Final	Coordenação Geral
Festival	Dias de programação	3	Programação oficial	Final	Produção Executiva
Festival	Apresentações culturais	20	Programação e registros	Final	Produção Cultural
Festival	Mestres e Mestras participantes	30	Contratos e listas de presença	Final	Coordenação Cultural
Festival	Expositores da economia criativa	40	Cadastro dos expositores	Final	Coordenação de Economia Criativa

Impacto Geral	Público presencial	5.000 pessoas	Controle de acesso	Final	Coordenação Geral
Inclusão	Atividades com acessibilidade	100%	Relatórios técnicos	Mensal	Núcleo de Acessibilidade
Parcerias	Instituições parceiras	25	Acordos de cooperação	Trimestral	Coordenação Institucional

INDICADORES QUALITATIVOS

Além das metas quantitativas, serão avaliados:

- satisfação dos participantes;
- fortalecimento dos Pontos de Cultura;
- ampliação das redes colaborativas;
- qualidade das ações formativas;
- impacto na preservação da cultura afro-brasileira;
- fortalecimento da economia criativa;
- inclusão de pessoas com deficiência;
- participação das comunidades tradicionais;
- protagonismo juvenil;
- valorização dos mestres e mestras da cultura popular.

METODOLOGIA DE MONITORAMENTO

O acompanhamento será realizado mediante:

- lista de presença;
- registros fotográficos;
- registros audiovisuais;
- certificados emitidos;
- relatórios mensais;
- relatórios financeiros;
- indicadores de redes sociais;
- estatísticas do portal institucional;
- pesquisas de satisfação;
- reuniões periódicas de avaliação;
- painel de indicadores da Rede Afro Goiás Viva.

RESULTADO ESPERADO

A Matriz de Indicadores permitirá acompanhar continuamente a execução física e financeira do projeto, assegurando transparência, eficiência, controle social e cumprimento integral das metas estabelecidas, além de fornecer evidências consistentes para a prestação de contas e para futuras avaliações de impacto da Rede Afro Goiás Viva.

CAPÍTULO 14

MATRIZ DE GOVERNANÇA

REDE AFRO GOIÁS VIVA

Estrutura de Governança, Tomada de Decisão e Gestão Participativa

1. APRESENTAÇÃO

A Rede Afro Goiás Viva adotará um modelo de governança participativa, colaborativa e transparente, estruturado para assegurar eficiência administrativa, controle social, participação democrática e adequada aplicação dos recursos públicos. A gestão será compartilhada entre coordenação, equipe técnica, representantes dos Pontos de Cultura, parceiros institucionais e Conselho Consultivo, promovendo decisões coletivas e acompanhamento permanente das ações desenvolvidas. Essa estrutura fortalece a Política Nacional Cultura Viva ao incentivar a corresponsabilidade entre todos os atores envolvidos na execução do projeto.

MATRIZ DE GOVERNANÇA

Instância de Governança	Principais Responsabilidades	Competência Decisória
Coordenação Geral	Planejamento estratégico, gestão institucional, representação do projeto, aprovação dos planos de trabalho, acompanhamento das metas e prestação de contas.	Deliberação Executiva
Conselho Consultivo	Orientação estratégica, acompanhamento institucional, emissão de recomendações, fortalecimento das parcerias e apoio às decisões estruturantes.	Deliberação Consultiva
Coordenação Pedagógica	Planejamento metodológico, acompanhamento das formações, supervisão das oficinas, monitoramento dos resultados pedagógicos e certificação.	Deliberação Técnica
Equipe Técnica	Execução operacional das atividades, produção dos eventos, comunicação, acessibilidade, registros, logística e apoio administrativo.	Execução Operacional
Coordenação Financeira	Controle orçamentário, pagamentos, execução financeira, controle documental, prestação de contas e acompanhamento da aplicação dos recursos.	Gestão Financeira
Pontos de Cultura Parceiros	Participação na execução territorial, mobilização comunitária, articulação local, apoio às ações culturais e acompanhamento das atividades.	Participação Colaborativa
Parceiros Institucionais	Cooperação técnica, cessão de espaços, apoio institucional, divulgação e fortalecimento da rede colaborativa.	Cooperação Institucional

Instância de Governança	Principais Responsabilidades	Competência Decisória
Agentes Cultura Viva	Mobilização social, apoio às oficinas, articulação comunitária, acompanhamento dos participantes e fortalecimento da rede local.	Apoio Operacional
Comunidade Participante	Participação nas atividades, avaliação das ações, sugestões de melhoria e controle social.	Participação Social

FLUXO DE TOMADA DE DECISÃO

A governança da Rede Afro Goiás Viva seguirá um fluxo organizado de decisões:

Planejamento Estratégico



Coordenação Geral



Conselho Consultivo



Coordenações Técnicas



Equipe Executora



Pontos de Cultura Parceiros



Comunidades Beneficiadas



Monitoramento e Avaliação



Prestação de Contas

PRINCÍPIOS DE GOVERNANÇA

A gestão será fundamentada nos seguintes princípios:

- Legalidade;
- Transparência;
- Eficiência;
- Participação Social;
- Controle Interno;
- Cooperação Institucional;
- Gestão Compartilhada;
- Diversidade Cultural;
- Inclusão e Acessibilidade;
- Responsabilidade na aplicação dos recursos públicos.

MECANISMOS DE CONTROLE

Para assegurar a boa governança do projeto, serão adotados os seguintes mecanismos:

- Reuniões periódicas de coordenação;
- Atas e registros das deliberações;
- Relatórios mensais de execução;
- Monitoramento físico e financeiro;
- Painel de indicadores;
- Controle documental;
- Arquivamento digital das evidências;
- Avaliação contínua das metas;
- Comunicação permanente com os Pontos de Cultura parceiros;
- Prestação de contas técnica e financeira.

RESULTADO ESPERADO

A Matriz de Governança garantirá uma gestão integrada, participativa e transparente, fortalecendo a cooperação entre todos os envolvidos, promovendo maior eficiência na execução das atividades, segurança na aplicação dos recursos públicos e sustentabilidade institucional da Rede Afro Goiás Viva.

CAPÍTULO 15

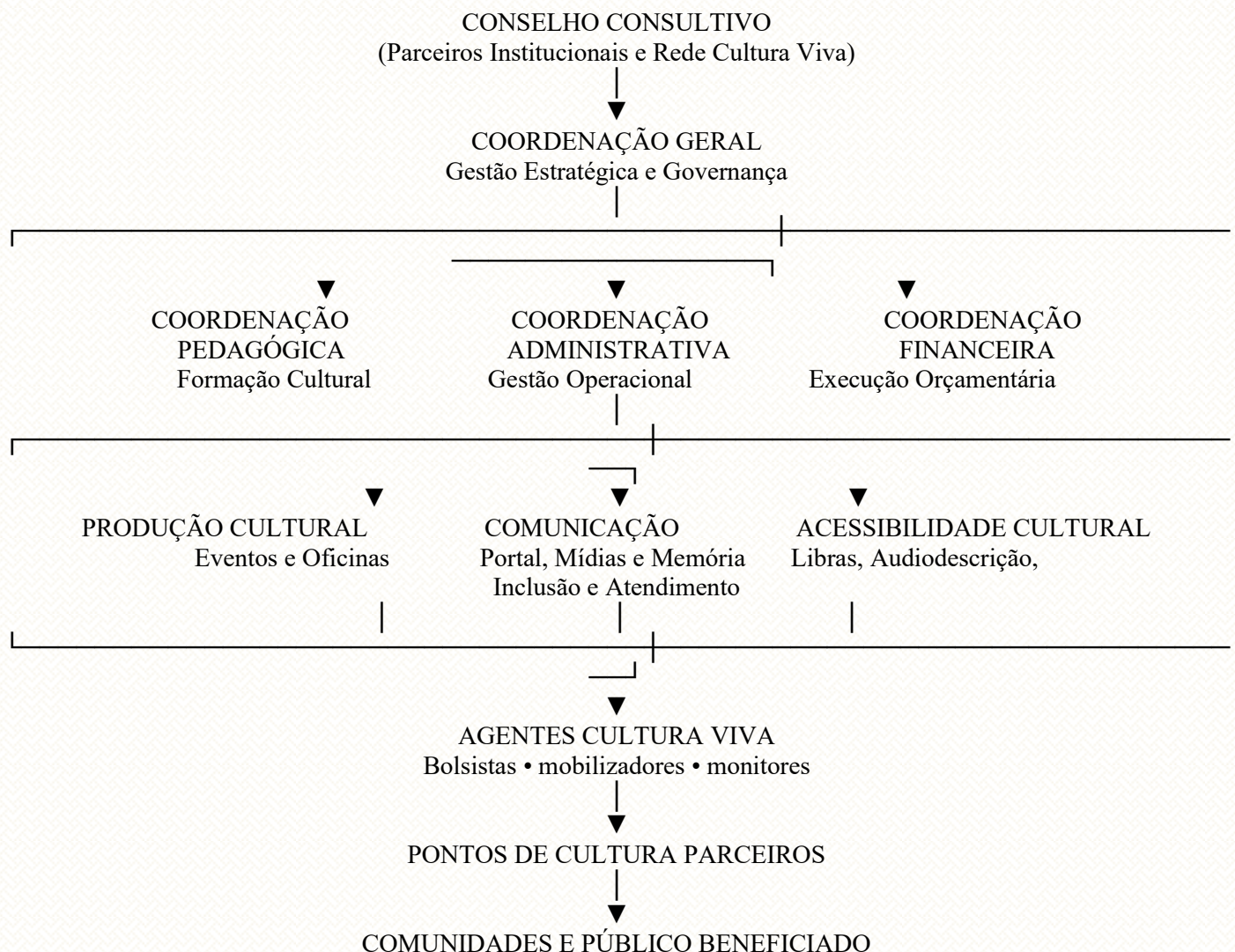
ORGANOGRAMA EXECUTIVO E ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

REDE AFRO GOIÁS VIVA

Estrutura Organizacional

A Rede Afro Goiás Viva será administrada por uma estrutura de governança integrada, organizada para assegurar eficiência administrativa, transparência, participação social e excelência na execução das ações previstas. A estrutura foi concebida para promover atuação colaborativa entre coordenação, equipe técnica, Pontos de Cultura parceiros, agentes culturais e instituições participantes, garantindo comunicação permanente, tomada de decisões compartilhada e acompanhamento contínuo dos resultados. Cada coordenação possuirá atribuições específicas, atuando de forma articulada para assegurar o cumprimento das metas, a qualidade das atividades, a correta aplicação dos recursos públicos e o fortalecimento da Política Nacional de Cultura Viva.

ORGANOGRAMA EXECUTIVO



PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES

Coordenação Geral

- Planejamento estratégico;
- Governança institucional;
- Gestão das parcerias;
- Monitoramento das metas;
- Prestação de contas.

Coordenação Pedagógica

- Planejamento das formações;
- Supervisão dos cursos;
- Certificação dos participantes;
- Acompanhamento metodológico.

Coordenação Administrativa

- Gestão documental;
- Contratações;
- Logística;
- Apoio operacional.

Coordenação Financeira

- Controle orçamentário;
- Pagamentos;
- Execução financeira;
- Relatórios e prestação de contas.

Produção Cultural

- Organização de oficinas;
- Eventos;
- Festival;
- Circulação cultural;
- Apoio aos mestres e artistas.

Comunicação

- Portal institucional;
- Redes sociais;
- Fotografia;
- Audiovisual;
- Podcast;
- Biblioteca Digital.

Núcleo de Acessibilidade

- Libras;
- Audiodescrição;
- Legendagem;
- Atendimento inclusivo;
- Acompanhamento das ações de acessibilidade.

Agentes Cultura Viva

- Mobilização comunitária;
- Apoio às atividades;
- Comunicação local;
- Formação de novos públicos;
- Fortalecimento da Rede Cultura Viva.

Modelo de Governança

A gestão será baseada nos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência, transparência, participação social e controle dos resultados, assegurando integração entre todos os setores do projeto e fortalecendo a Rede Afro Goiás Viva como referência estadual em articulação, formação e valorização da cultura afro-brasileira.

CAPÍTULO 16

FLUXOGRAMA DE EXECUÇÃO



01



PLANEJAMENTO

Definição das estratégias, metas, cronograma, orçamento e recursos necessários para a execução do projeto com eficiência, transparência e alinhamento com a comunidade e parceiros.

PRINCIPAIS AÇÕES

- ✓ Diagnóstico da realidade
- ✓ Definição de metas e indicadores
- ✓ Elaboração do plano de ações
- ✓ Organização da equipe
- ✓ Planejamento financeiro

ENTREGAS / RESULTADOS



Plano de Trabalho aprovado e cronograma detalhado.

02



MOBILIZAÇÃO

Engajamento das comunidades, Pontos de Cultura, parceiros e agentes culturais para garantir participação ativa em todas as etapas do projeto.

PRINCIPAIS AÇÕES

-  Divulgação do projeto
-  Articulação com Pontos de Cultura
-  Reuniões comunitárias
-  Mobilização de mestres e artistas
-  Inscrições e cadastros

ENTREGAS / RESULTADOS



Rede mobilizada e participativa, com ampla adesão das comunidades.

03



FORMAÇÃO

Realização de cursos, oficinas, capacitações e encontros para fortalecer saberes, práticas e a gestão cultural, qualificando agentes e comunidades.

PRINCIPAIS AÇÕES



Cursos e oficinas



Formação de gestores



Formação de agentes culturais



Encontros de saberes



Acompanhamento pedagógico

ENTREGAS / RESULTADOS



Pessoas capacitadas, saberes fortalecidos e certificados emitidos, promovendo desenvolvimento cultural e social.

04



CIRCULAÇÃO

Promoção da circulação cultural nos territórios, levando atividades artísticas, intercâmbios, mostras e vivências para diferentes públicos e regiões de Goiás.

PRINCIPAIS AÇÕES

-  | Circulação de grupos culturais
-  | Visitas técnicas e intercâmbios
-  | Apresentações artísticas
-  | Mostras e saraus culturais
-  | Encontros territoriais

ENTREGAS / RESULTADOS



Cultura em movimento, territórios ativados e redes conectadas, fortalecendo identidades e ampliando o acesso à arte e à cultura.

05



FESTIVAL

Realização do Festival Estadual da Cultura Afro Goiana com programação diversa, valorizando a ancestralidade, a arte e a diversidade cultural.

PRINCIPAIS AÇÕES

-  Programação artística e cultural
-  Oficinas e rodas de conversa
-  Economia criativa
-  Homenagens a mestres e mestras
-  Acessibilidade garantida

ENTREGAS / RESULTADOS



Evento de grande impacto cultural, fortalecendo identidades, gerando visibilidade para artistas e promovendo inclusão social.

06



REGISTRO E MEMÓRIA

Produção de registros audiovisuais, fotográficos e documentais para preservar histórias, saberes e práticas culturais, fortalecendo a memória e o patrimônio afro goiano.

PRINCIPAIS AÇÕES

-  Produção de vídeos institucionais e documentários
-  Registros fotográficos das ações e eventos
-  Entrevistas e histórias de vida
-  Criação de acervos digitais e físicos
-  Disponibilização do material para pesquisa e educação

ENTREGAS / RESULTADOS



Memória preservada e acessível, fortalecendo a identidade cultural e valorizando a história afro goiana.

07



SUSTENTABILIDADE

Estratégias e práticas que garantem a continuidade do projeto, fortalecem as redes comunitárias e promovem impacto duradouro nas comunidades em todas as regiões de Goiás.

PRINCIPAIS AÇÕES

-  Parcerias e redes colaborativas
-  Captação de recursos e editais
-  Formação de multiplicadores
-  Gestão eficiente e transparente
-  Fortalecimento das comunidades

ENTREGAS / RESULTADOS



Projeto sustentável, com impacto social duradouro, comunidades fortalecidas e continuidade das ações.

08



PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

Incentivo à participação ativa da comunidade, garantindo transparência, diálogos e escuta social em todas as etapas do projeto, fortalecendo a democracia cultural.

PRINCIPAIS AÇÕES



Fóruns e assembleias comunitárias



Consultas e escuta da comunidade



Transparência na gestão e execução



Comunicação acessível e inclusiva



Conselhos e comitês participativos

ENTREGAS / RESULTADOS



Comunidade protagonista, decisões compartilhadas, maior transparência e ações mais alinhadas às reais necessidades sociais, gerando pertencimento e impacto positivo.

CAPÍTULO 17

PLANO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS, MONITORAMENTO FINANCEIRO E TRANSPARÊNCIA

REDE AFRO GOIÁS VIVA

1. APRESENTAÇÃO

A Rede Afro Goiás Viva adotará um sistema integrado de gestão, monitoramento e prestação de contas, assegurando total transparência na aplicação dos recursos públicos, rastreabilidade das despesas, organização documental e conformidade com a legislação vigente, com as normas da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB) e com as orientações da Secretaria de Estado da Cultura de Goiás.

Todo o processo será conduzido de forma planejada, garantindo que cada atividade executada possua sua respectiva comprovação técnica, financeira e documental, permitindo o acompanhamento contínuo da execução do projeto e facilitando a prestação de contas final.

2. CONTROLE DOCUMENTAL

Durante toda a execução do projeto será mantido um sistema permanente de organização e arquivamento dos documentos administrativos e financeiros.

Serão organizados e arquivados:

- notas fiscais;
- recibos;
- contratos;
- comprovantes de pagamento;
- extratos bancários;
- ordens de pagamento;
- comprovantes de recolhimento de tributos, quando aplicáveis;
- termos de referência;
- documentos de contratação;
- orçamentos e pesquisas de preços;
- demais documentos exigidos pela legislação.

Todo o acervo será organizado em formato físico e digital, garantindo segurança, rastreabilidade e fácil consulta.

3. REGISTROS DAS ATIVIDADES

Cada ação executada produzirá evidências documentais capazes de demonstrar sua realização.

Serão registrados:

- fotografias das atividades;
- registros audiovisuais;
- gravações de entrevistas;
- vídeos institucionais;
- registros das oficinas;
- registros dos encontros;
- registros dos seminários;
- apresentações culturais;
- eventos públicos;
- visitas técnicas;
- atividades de mobilização.

Esses materiais integrarão o acervo permanente da Rede Afro Goiás Viva.

4. CONTROLE DE PARTICIPAÇÃO

Para comprovação da execução física das metas serão utilizados:

- lista de presença;
- fichas de inscrição;
- formulários de participação;
- registros de frequência;
- certificados emitidos;
- relatórios pedagógicos;
- avaliações dos participantes;
- pesquisas de satisfação;
- atas de reuniões;
- termos de cooperação.

Esses documentos servirão como evidência do cumprimento das metas estabelecidas.

5. RELATÓRIOS TÉCNICOS

Serão elaborados relatórios periódicos contendo:

- atividades executadas;
- metas alcançadas;
- indicadores de desempenho;
- registros fotográficos;
- dificuldades encontradas;
- soluções adotadas;
- resultados obtidos;
- cronograma atualizado;
- avaliação da execução.

Ao final do projeto será produzido um Relatório Técnico Final consolidando todas as ações realizadas.

6. MONITORAMENTO FINANCEIRO

O acompanhamento financeiro ocorrerá de forma contínua durante toda a execução do projeto.

Serão realizados:

- controle orçamentário;
- conferência das despesas;
- acompanhamento da execução financeira;
- conciliação bancária;
- verificação da compatibilidade entre despesas e metas;
- atualização periódica da planilha orçamentária;
- controle dos saldos financeiros;
- emissão de demonstrativos financeiros.

Todos os pagamentos observarão os princípios da legalidade, economicidade, eficiência e transparência.

7. ACERVO DIGITAL

Todo o material produzido será organizado em um Acervo Digital Permanente, contendo:

- fotografias;
- vídeos;
- documentários;
- podcasts;
- cartilhas digitais;
- e-books;
- certificados;
- relatórios;
- banco de imagens;
- banco de documentos;
- peças de comunicação;
- clipping de imprensa.

Esse acervo contribuirá para a preservação da memória institucional e para futuras ações de pesquisa, formação e difusão cultural.

8. TRANSPARÊNCIA E CONTROLE SOCIAL

A Rede Afro Goiás Viva adotará mecanismos permanentes de transparência, assegurando amplo acesso às informações relativas à execução do projeto.

Serão disponibilizados, sempre que aplicável:

- informações institucionais;
- resultados alcançados;
- indicadores de execução;
- registros das atividades;
- materiais produzidos;
- relatórios de acompanhamento;
- registros audiovisuais;
- ações de comunicação.

Essa política fortalece o controle social e amplia a confiança da sociedade na correta aplicação dos recursos públicos.

9. PRESTAÇÃO DE CONTAS FINAL

Ao término da execução será apresentada prestação de contas composta por:

- Relatório Técnico Final;
- Relatório Financeiro Consolidado;
- Demonstrativo da Execução Orçamentária;
- Relação de pagamentos realizados;
- Notas fiscais e comprovantes;
- Extratos bancários;
- Conciliação financeira;
- Relatório fotográfico;
- Relatório audiovisual;
- Lista de presença;
- Certificados emitidos;
- Indicadores de resultados;
- Acervo Digital do Projeto.

Toda a documentação será organizada conforme as exigências do edital e dos órgãos de controle competentes.

10. RESULTADO ESPERADO

A adoção deste Plano de Prestação de Contas garantirá uma execução transparente, organizada e segura, assegurando a correta aplicação dos recursos públicos, a comprovação integral das metas pactuadas e a preservação da memória institucional da Rede Afro Goiás Viva.

O conjunto de evidências técnicas, financeiras e documentais proporcionará elevado grau de confiabilidade ao projeto, fortalecendo a governança, o controle social e a credibilidade da Rede Afro Goiás Viva perante os órgãos públicos, parceiros institucionais e comunidades beneficiadas.

ANEXO I

MEMORIAL DESCRITIVO DA IDENTIDADE VISUAL

REDE AFRO GOIÁS VIVA

Manual de Identidade Visual e Padronização da Comunicação Institucional

1. APRESENTAÇÃO

O presente Memorial Descritivo estabelece os padrões de identidade visual da Rede Afro Goiás Viva, definindo os elementos gráficos, cromáticos e tipográficos que orientarão toda a comunicação institucional do projeto. Seu objetivo é assegurar unidade visual, fortalecer o reconhecimento da marca, garantir acessibilidade na comunicação e manter um padrão gráfico consistente em todas as peças produzidas durante a execução do projeto. A identidade visual foi concebida para representar a ancestralidade, a diversidade cultural, a valorização dos saberes tradicionais e a riqueza das manifestações afro-brasileiras presentes no Estado de Goiás.

2. CONCEITO DA IDENTIDADE VISUAL

A identidade da Rede Afro Goiás Viva foi inspirada na união entre tradição e contemporaneidade, traduzindo visualmente os princípios da Política Nacional de Cultura Viva, da valorização da ancestralidade e do fortalecimento das comunidades culturais. Os elementos gráficos remetem à cultura afro-brasileira por meio de grafismos inspirados em padrões africanos, formas orgânicas, símbolos de coletividade e cores que representam a terra, a natureza, a ancestralidade, a prosperidade e a diversidade cultural. Toda a comunicação buscará transmitir acolhimento, pertencimento, inclusão, inovação e respeito às diferentes expressões culturais.

3. LOGOTIPO

O logotipo oficial da Rede Afro Goiás Viva será utilizado como principal elemento de identificação institucional.

Sua aplicação deverá respeitar os seguintes critérios:

- utilização preferencial da versão oficial em alta resolução;
- preservação das proporções originais;
- proibição de deformações, distorções ou alterações de cores;
- manutenção de área de respiro ao redor da marca;
- aplicação sobre fundos que garantam contraste e legibilidade;
- utilização das versões colorida, monocromática ou negativa somente quando tecnicamente necessário.

Sempre que houver parceiros institucionais, as respectivas logomarcas serão posicionadas conforme as normas de comunicação do edital e dos órgãos financiadores.

4. PALETA DE CORES INSTITUCIONAIS

A comunicação visual utilizará predominantemente uma paleta inspirada nos elementos naturais e culturais da ancestralidade afro-brasileira.

Verde Institucional

Representa vida, esperança, desenvolvimento comunitário e sustentabilidade.

Dourado

Simboliza prosperidade, valorização da cultura, conhecimento e reconhecimento dos saberes tradicionais.

Marrom

Remete à terra, às raízes, à ancestralidade e ao fortalecimento das comunidades.

Bege e Tons Neutros

Utilizados para proporcionar equilíbrio visual, conforto de leitura e elegância editorial.

Essas cores deverão ser utilizadas de forma harmônica em todas as peças institucionais.

5. TIPOGRAFIA

A tipografia adotada priorizará clareza, acessibilidade e excelente legibilidade.

Serão observados os seguintes padrões:

- títulos em fonte sem serifa de alto impacto visual;
- subtítulos em fonte institucional de leitura facilitada;
- corpo do texto em fonte de alta legibilidade;
- utilização de hierarquia visual entre títulos, subtítulos e conteúdo;
- padronização dos tamanhos para garantir uniformidade gráfica.

Em materiais digitais, deverão ser utilizadas fontes compatíveis com diferentes plataformas e dispositivos.

6. PADRÃO DAS PEÇAS GRÁFICAS

Toda a comunicação seguirá uma identidade visual única.

Serão produzidos dentro desse padrão:

- capas dos capítulos;
- apresentações institucionais;
- banners;
- folders;
- cartazes;
- flyers;
- certificados;
- cartilhas digitais;
- e-books;
- relatórios técnicos;
- apresentações em slides;
- infográficos;
- mapas;
- fluxogramas;
- organogramas;
- materiais pedagógicos;
- peças para redes sociais;
- vídeos institucionais;
- miniaturas para plataformas digitais;
- materiais de divulgação do Festival Afro Goiás Viva.

Todos os materiais deverão manter unidade visual e padronização gráfica.

7. PADRÃO FOTOGRÁFICO

As imagens produzidas durante o projeto deverão:

- valorizar a diversidade cultural;
- representar as comunidades participantes;
- evidenciar a participação coletiva;
- destacar mestres e mestras da cultura popular;
- registrar oficinas, apresentações, formações e festivais;
- priorizar iluminação adequada e alta resolução;
- preservar a autenticidade das manifestações culturais.

As fotografias integrarão o acervo permanente da Rede Afro Goiás Viva.

8. ACESSIBILIDADE VISUAL

Todos os materiais observarão princípios de acessibilidade comunicacional, incluindo:

- contraste adequado entre texto e fundo;
- fontes de fácil leitura;
- linguagem simples sempre que possível;
- legendas em conteúdos audiovisuais;
- recursos de Libras quando aplicáveis;
- audiodescrição em produtos audiovisuais;
- organização visual que facilite a compreensão das informações.

9. APLICAÇÃO DA IDENTIDADE

A identidade visual será utilizada em todos os ambientes físicos e digitais do projeto, incluindo:

- Portal Institucional;
- Biblioteca Digital;
- redes sociais;
- materiais impressos;
- certificados;
- eventos;
- apresentações;
- documentos oficiais;
- comunicação interna;
- comunicação com parceiros;
- Festival Afro Goiás Viva.

Essa padronização fortalecerá o reconhecimento institucional da Rede Afro Goiás Viva e garantirá uma comunicação integrada em todas as etapas da execução.

10. RESULTADO ESPERADO

A adoção deste Memorial Descritivo assegurará unidade visual, profissionalismo e coerência em toda a comunicação do projeto, fortalecendo a identidade institucional da Rede Afro Goiás Viva e ampliando sua visibilidade perante comunidades, parceiros, órgãos públicos e sociedade.

Como legado, permanecerá um padrão gráfico consolidado que poderá ser utilizado em futuras ações, projetos, eventos e publicações, contribuindo para a continuidade e o fortalecimento da Rede Afro Goiás Viva como referência em formação, articulação e valorização da cultura afro-brasileira no Estado de Goiás.

ANEXO II

CARTAS DE APOIO INSTITUCIONAL

REDE AFRO GOIÁS VIVA

Apresentação

Com o objetivo de fortalecer a Rede Afro Goiás Viva, ampliar a articulação territorial e demonstrar o compromisso das instituições participantes com a execução das ações previstas, recomenda-se a obtenção de Cartas de Apoio Institucional emitidas por organizações públicas, privadas e comunitárias que atuem nas áreas da cultura, educação, patrimônio cultural, inclusão social e desenvolvimento comunitário. Embora não sejam obrigatórias, essas manifestações de apoio representam importante demonstração de legitimidade, reconhecimento institucional e capacidade de articulação da proposta, evidenciando que o projeto conta com o respaldo de organizações comprometidas com a valorização da cultura afro-brasileira e com o fortalecimento da Política Nacional Cultura Viva.

Recomenda-se a obtenção de Cartas de Apoio junto a:

- Pontos de Cultura;
- Pontões de Cultura;
- Universidades públicas e privadas;
- Institutos Federais;
- Secretarias Municipais de Cultura;
- Prefeituras Municipais;
- Conselhos Municipais de Cultura;
- Museus e Centros Culturais;
- Coletivos culturais;
- Grupos de capoeira;
- Artistas e produtores culturais;
- Comunidades quilombolas;
- Povos e comunidades tradicionais;
- Organizações da sociedade civil;
- Instituições religiosas de matriz africana;
- Organizações parceiras.

Conteúdo Recomendado das Cartas

Cada Carta de Apoio deverá conter, preferencialmente:

- identificação completa da instituição;
- manifestação formal de apoio ao projeto;
- reconhecimento da relevância social e cultural da proposta;
- interesse em colaborar durante a execução;
- descrição da forma de apoio (quando houver);
- assinatura do representante legal;
- local e data.

CARTA DE APOIO INSTITUCIONAL

À Comissão de Seleção,

A **[Nome da Instituição]**, inscrita no CNPJ nº _____, manifesta seu apoio institucional ao projeto **Rede Afro Goiás Viva – Centro de Formação, Circulação Cultural e Fortalecimento da Cultura Afro-Brasileira**, reconhecendo sua relevância para a valorização da cultura afro-brasileira, da ancestralidade, da diversidade cultural e do fortalecimento da Política Nacional Cultura Viva no Estado de Goiás.

Reconhecemos que a proposta contribuirá para ampliar o acesso à cultura, fortalecer os Pontos de Cultura, promover a formação de agentes culturais, preservar a memória cultural e incentivar a participação comunitária.

Manifestamos nosso interesse em colaborar com a iniciativa, colocando-nos à disposição para apoiar ações de mobilização, divulgação, articulação institucional e demais atividades compatíveis com nossas atribuições.

Reiteramos nosso apoio à execução do projeto e desejamos pleno êxito em sua implementação.

[Cidade], ____ de _____ de 2026.

Nome do(a) Representante Legal

Cargo

Instituição

Assinatura

CAPÍTULO 18

CRONOGRAMA FINANCEIRO DE DESEMBOLSO

REDE AFRO GOIÁS VIVA

1. APRESENTAÇÃO

O Cronograma Financeiro de Desembolso apresenta a previsão de aplicação dos recursos ao longo dos doze meses de execução da Rede Afro Goiás Viva, assegurando compatibilidade entre a execução física das atividades e a execução financeira do projeto, A distribuição dos recursos foi planejada de forma estratégica, considerando as etapas de implantação, mobilização, formação, circulação cultural, realização do Festival Estadual, monitoramento, avaliação e prestação de contas, garantindo equilíbrio financeiro durante toda a vigência do projeto.

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Mês	Etapa Principal	Valor (R\$)
1	Planejamento, estruturação da equipe, contratação de serviços e aquisição de materiais	R\$ 38.000,00
2	Mobilização territorial, comunicação institucional e início das formações	R\$ 34.000,00
3	Oficinas, capacitações e articulação dos Pontos de Cultura	R\$ 35.000,00
4	Formação continuada e circulação cultural	R\$ 35.000,00
5	Oficinas, encontros territoriais e ações de comunicação	R\$ 35.000,00
6	Intercâmbios, seminários e fortalecimento da rede	R\$ 34.000,00
7	Intensificação das ações culturais e registros audiovisuais	R\$ 34.000,00
8	Continuidade das atividades e preparação do Festival	R\$ 34.000,00
9	Festival Estadual da Cultura Afro Goiana	R\$ 38.000,00
10	Avaliação parcial, circulação e documentação das ações	R\$ 31.000,00
11	Consolidação dos resultados, acervo digital e monitoramento	R\$ 29.000,00
12	Avaliação final, prestação de contas e encerramento	R\$ 28.000,00

RESUMO FINANCEIRO

- **Valor Total do Projeto: R\$ 405.000,00**
- **Período de Execução: 12 meses**
- **Número de Parcelas de Desembolso: 12**
- **Execução Financeira: 100% compatível com o cronograma físico**

METODOLOGIA DE EXECUÇÃO FINANCEIRA

A liberação e aplicação dos recursos observarão rigorosamente o planejamento financeiro do projeto, garantindo que cada desembolso esteja vinculado às respectivas metas, produtos e entregas previstos no Plano de Trabalho.

Todas as despesas serão registradas, monitoradas e comprovadas por meio de documentos fiscais, contratos, comprovantes de pagamento, registros técnicos e relatórios de execução, assegurando total rastreabilidade da aplicação dos recursos públicos.

O acompanhamento financeiro será realizado pela Coordenação Financeira em conjunto com a Coordenação Geral, permitindo o controle permanente da execução orçamentária e a adoção de medidas corretivas sempre que necessário.

RESULTADO ESPERADO

O Cronograma Financeiro de Desembolso assegurará equilíbrio entre a execução física e financeira do projeto, proporcionando previsibilidade, eficiência administrativa, transparência na aplicação dos recursos e conformidade com as exigências da Política Nacional Aldir Blanc, fortalecendo a governança e a qualidade da gestão da Rede Afro Goiás Viva.